

Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

nº 1251 | Setembro 2026 | Ano 101

HEPATITE ZERO

NOVA ETAPA DO PROGRAMA TEM A
META DE REALIZAR 50 MILHÕES DE
TESTES NO BRASIL ATÉ 2030 PARA
VENCERMOS ESSA DOENÇA SILENCIOSA

NESTA EDIÇÃO

Outras formas de ensinar e aprender 18

Descubra os encantos de Barcelona 26

Unidos por cidades mais verdes 42





FAÇA A DIFERENÇA ATRAVÉS DO ROTARY



Ao doar à Fundação Rotária, você apoia o trabalho dos nossos associados de encontrar soluções sustentáveis para sanar necessidades de comunidades em todo o mundo. Embora rotarianos e rotaractianos estejam entrando em ação para fazer a diferença, nós ainda precisamos da sua ajuda.

Com uma doação hoje, você pode realizar grandes feitos, desde a distribuição de vacinas contra a poliomielite, que protegem as crianças por toda a sua vida, até o fornecimento de equipamentos médicos que proporcionam a recém-nascidos um começo de vida saudável.

Sua contribuição faz a diferença.
Visite my.rotary.org/givethegift
para doar e obter mais informações.

rotary.org.br/contribua

Entre
em ação:

**DOE
AGORA
MESMO**

Sua doação não compra um item específico, mas apoia projetos como os mostrados aqui.

US\$ 15

VACINAS CONTRA A PÓLIO



US\$ 50

FILTRO D'ÁGUA



US\$ 100

TREINAMENTO PARA PARTEIRAS



US\$ 150

ESTAÇÃO PARA LAVAGEM DAS MÃOS



US\$ 200

REPOSIÇÃO DE ANIMAIS



US\$ 320

TREINAMENTO PARA LÍDERES DA PAZ





Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que veem um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso, visão e pessoas que entram em ação. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados ajudam a humanidade.

Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor.

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS Em todo o mundo

Rotary Clubs: 36.514; Total de rotarianos: 1.159.363 (71,3% homens, 27,4% mulheres, 1,3% não reportou); Países e regiões geográficas onde o Rotary está presente: 217; Número de distritos rotários: 520; Rotaract Clubs: 9.394 (reunindo um total de 145.101 rotaractianos, dos quais 47,0% são homens, 46,0% são mulheres e 7,0% não reportaram).

No Brasil

Rotary Clubs: 2.306; Total de rotarianos: 51.934 (65,3% homens, 33,7% mulheres, 1,0% não reportou); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 561 (reunindo um total de 5.174 rotaractianos, dos quais 50,1% são mulheres, 46,2% são homens e 3,3% não reportaram).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de março de 2026).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do ideal de servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos; Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo ideal de servir.

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENEFÍCIO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, o qual, posteriormente, presidiu o Rotary International.

Fonte: Manual de Procedimento de 2025 do Rotary International

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2026-27

PRESIDENTE

Olayinka Hakeem Babalola

Rotary Club de Trans Amadi, Nigéria

PRESIDENTE ELEITO

Larry A. Lunsford

Rotary Club de Kansas City-Plaza, Estados Unidos

VICE-PRESIDENTE

M. "MMM" Muruganandam

Rotary Club de Bhel City Tiruchirapalli, Índia

TESOUREIRO

César Luis Scherer

Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-Beira Lago, Brasil

DIRETORES

Brian Hall

Rotary Club de Covington, Estados Unidos

Christine Buering

Rotary Club de Altenburg, Alemanha

Emmanuel Katongole

Rotary Club de Muyenga, Uganda

Harriette Florence Verwey

Rotary Club de Leiden-AM, Holanda

Jennifer A. Scott

Rotary Club de Greater Blue Mountains, Austrália

Jung-Hyun Lee

Rotary Club de Hwasung Taeon, Coreia do Sul

Kenichi Nakaya

Rotary Club de Ashikaga East, Japão

K.P. Nagesh

Rotary Club de Bangalore Highgrounds, Índia

Marshall Butler

Rotary Club de West Jacksonville, Estados Unidos

Martha Peak Helman

Rotary Club de Boothbay Harbor, Estados Unidos

Massimo Ballotta

Rotary Club de Feltre, Itália

Soffia Gísladóttir

Rotary Club de Húsavík Nordurthring, Islândia

Takao Shinomiya

Rotary Club de Osaka-Southwest, Japão

Thomas Anthony Gump

Rotary Club de Edina/Morningside, Estados Unidos

Wyn Spiller

Rotary Club de Grass Valley, Estados Unidos

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko

Rotary Club de Kyiv, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2026-27

CHAIR

Jennifer E. Jones

Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá

CHAIR ELEITO

R. Gordon R. McNally

Rotary Club de South Queensferry,
Escócia

VICE-CHAIR

Vicki Puliz

Rotary Club de Sparks, Estados Unidos

CURADORES

Ananthanarayanan S.

"Venky" Venkatesh

Rotary Club de Chennai Mambalam,
Índia

Ann-Britt Åsebol

Rotary Club de Falun Kopparvågen, Suécia

Carlos Sandoval

Rotary Club de San Nicolás de los Garza,
México

Chun-Wook Hyun

Rotary Club de Seoul-Hansoo,
Coreia do Sul

Cynthia W. Covington

Rotary Club de South Jacksonville,
Estados Unidos

Dennis J. Shore

Rotary Club de Hawthorn,
Austrália

Francesco Arezzo

Rotary Club de Ragusa, Itália

Francis F. "Tusu" Tusubira

Rotary Club de Kampala-North,
Uganda

Frank Ching-Huei Horng

Rotary Club de Panchiao West, Taiwan

Ijeoma Pearl Okoro

Rotary Club de Port Harcourt,
Nigéria

Katsuhiko "Kats" Tatsuno

Rotary Club de Tokyo-West, Japão

Stephanie A. Urchick

Rotary Club de McMurray,
Estados Unidos

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko

Rotary Club de Kyiv, Ucrânia



1,25 MILHÃO É MAIS DO QUE UM NÚMERO

O Rotary sempre foi feito de pessoas. Não de projetos. Não de números. De pessoas.

Nossa meta de chegar a 1,25 milhão de rotarianos e 125 mil rotaractianos até o nosso 125º aniversário, em 2030, também diz respeito às pessoas.

Volto a mencionar essa meta não porque espere que o número, por si só, os comova. Números raramente fazem isso. Estou mencionando isso por temer que uma meta tão ambiciosa possa começar a parecer abstrata, distante do trabalho cotidiano dos nossos clubes. Não quero que isso aconteça. Portanto, vamos falar, uma vez mais, sobre o que realmente está por trás disso.

Gostaria de propor ao seu clube um exercício simples. Olhem para os últimos cinco a sete anos e identifiquem qual foi o melhor ano do seu clube. Talvez tenha sido quando novos associados foram admitidos e, mais importante, permaneceram. Talvez tenha sido o ano em que as reuniões se tornaram algo que os associados aguardavam com expectativa, em vez de serem mais uma obrigação na agenda lotada. Encontrem esse ano. Depois peço para irem além do seu melhor.

Este não é um chamado para superar o clube do outro lado da cidade ou no distrito vizinho. A intenção não é criar uma competição entre os associados do Rotary. Trata-se, em vez disso, de um convite para nos comprometermos com nossos próprios altos padrões – e nos esforçarmos para alcançá-los novamente.

Por que essa meta do quadro associativo até 2030 é tão importante para mim a ponto de eu continuar voltando a ela? Porque por trás de

cada um desses números há uma pessoa cuja vida pode ser transformada por esta organização, assim como aconteceu comigo e com vocês. O Rotary me proporcionou amizades que duram décadas, um senso de propósito que eu nem sabia que estava procurando e algo que, com o tempo, se tornou uma extensão da minha família. Suspeito que muitos de vocês também vivenciaram isso, cada um à sua maneira.

Essa experiência transformadora é o que oferecemos quando convidamos alguém a se juntar a nós. Há pessoas em suas comunidades, neste exato momento, que encontrariam no Rotary um verdadeiro propósito se simplesmente fossem convidadas a participar. Portanto, contem a elas a sua história. Falem honestamente como o Rotary os transformou – não falem apenas sobre os projetos que lideraram ou os recursos que arrecadaram, mas sobre a pessoa que se tornaram ao longo do caminho. Essas histórias têm o poder de emocionar as pessoas mais do que qualquer outra coisa.

Se esperamos Criar Impacto Duradouro, do tipo que repercute por gerações, precisaremos de mais pessoas ao nosso lado para ajudar a levar o nosso trabalho adiante. Vamos nos unir, não apenas neste mês, mas em todos os meses de todos os anos, para tornar o Rotary mais forte, mais alegre e mais parecido com a família que ele sempre foi para mim.

Identifique qual foi seu melhor ano. E, juntos, vamos além do nosso melhor. 🌐

OLAYINKA HAKEEM BABALOLA
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL

VOCÊ TEM COMPANHEIROS AQUI

Pesquisa e texto: Renata Coré





Isandro Botelho/Divulgação

VIAMÃO, RS

(DISTRITO 4670)

Os indígenas mbyá-guaranis e kaingang foram os habitantes primitivos das terras onde hoje se encontra Viamão. Um dos primeiros núcleos de povoamento do Rio Grande do Sul – os chamados Campos de Viamão começariam a ser ocupados por colonos a partir da década de 1730 –, a cidade, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, se desmembraria da atual capital gaúcha em 1880.

Viamão teve o início de sua importância histórica e social relacionado à pecuária, por ter sediado as primeiras instâncias de criação de gado da região. Também foi sede do governo do estado, entre 1763 e 1773, e recebeu operações militares na época farroupilha.

Sétimo município mais populoso do Rio Grande Sul, Viamão tem hoje uma população de 224.112 pessoas, segundo estatísticas do Censo Demográfico 2022. Em adição aos núcleos urbanos e rurais, seu território inclui três terras indígenas guarani. Também abriga três territórios quilombola.

Viamão reúne locais de interesse ecológico. Um deles é o Parque Estadual de Itapuã, onde as águas do lago Guaíba encontram as águas da laguna dos Patos. O ponto exato da convergência é marcado pelo histórico Farol de Itapuã, construído em 1860, que pode ser visto na foto. Ainda sobre o Guaíba, uma curiosidade é que, até hoje, restos de embarcações farrapas permanecem no fundo de suas águas. *RB*

Número de Rotary Clubs: 01

Ano de fundação: 1975

DEPOIS DE LER ESTA EDIÇÃO, APROVEITE PARA PRESENTEÁ-LA A ALGUÉM!

34

CAPA

Os próximos passos pela vida:
programa Hepatite Zero lança nova
etapa convocando os clubes para testar
50 milhões de brasileiros até 2030

Nuno Virgílio Neto



Daniilo Ramos

18

TEMA DO MÊS

Reduzindo barreiras educacionais: Rotary
Clubs do Paraná e Rio de Janeiro ajudam
escolas a investirem em inclusão e tecnologia

Renata Coré



AlexvandeHoef/iStock.com



Monika Lozinska



OksanaTkachova/iStock.com

26

CONVENÇÃO DE 2027

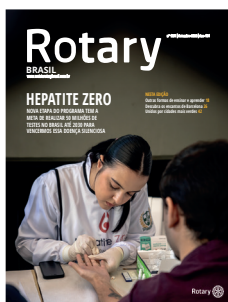
Os encantos de Barcelona: para
descobrir a cidade que sediará
o grande encontro mundial do
Rotary é preciso se perder nela

Diana Schoberg

42

MEIO AMBIENTE

As árvores inspiram nossas ações:
veja uma amostra de iniciativas
recentes de plantio promovidas por
clubes e distritos brasileiros



Capa: A estudante de biomedicina Nicololy Santos trabalhando como voluntária no mutirão de testagem realizado pelo Hepatite Zero na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Design de Armando Santos com foto de Danilo Ramos

CONVITE AO LEITOR

RESPOSTA A UM DESAFIO MUNDIAL

05 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL
1,25 milhão é mais do que um número
Olayinka Hakeem Babalola

13 MENSAGEM DO DIRETOR DO ROTARY INTERNATIONAL
Crescer com propósito, servir com impacto
César Luis Scherer

17 MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ROTARY BRASIL
Para ir longe é preciso dar o primeiro passo
Ricardo Franco Teixeira

24 NOSSA HISTÓRIA
Um caminho claro para o sucesso:
a Prova Quádrupla é um roteiro do
qual precisamos mais do que nunca
Haresh L. Ramchandani

33 MENSAGEM DA CHAIR DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA
Vamos relegar a pólio ao passado
Jennifer Jones

46 NOSSA REVISTA
Captando o seu melhor projeto:
concurso premiará vídeos com iniciativas
realizadas pelos nossos clubes de Rotary,
Rotaract, Interact ou Casas da Amizade

“**A**s hepatites virais, sobretudo as hepatites B e C, representam um desafio mundial comparável ao enfrentamento ao HIV e à aids, à tuberculose ou à malária”, alertava a edição de julho de 2023 do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde. No Relatório Global sobre Hepatite deste ano, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom, compartilha da mesma preocupação. Ao destacar os relevantes avanços no combate às hepatites virais — “A alta cobertura vacinal contra a hepatite B representa um importante sucesso na prevenção, ao passo que o surgimento de antivirais de ação direta altamente eficazes transformou o tratamento da hepatite C, alcançando taxas de cura superiores a 95%” —, ele nos conclama: “Ao suprir lacunas críticas e aproveitar as oportunidades identificadas, milhões de vidas podem ser salvas”.

Uma resposta à altura desse desafio está sendo dada pelo Rotary por meio de um programa que nasceu no nosso país e já ganhou âmbito internacional: o Hepatite Zero. Ele ganhou também a capa desta edição. Em pouco mais de uma década, a iniciativa testou 3 milhões de brasileiros para os vírus das hepatites B e C e tem agora a meta de testar 50 milhões até 2030. A nossa reportagem o levará a conhecer de perto detalhes desse programa ousado de saúde pública e a história de algumas pessoas que tiveram a vida transformada por ele.

No mês da Educação Básica e Alfabetização, a **Rotary Brasil** traz uma amostra do que nossos clubes estão fazendo inspirados nessa área de enfoque. São ações que têm uma particularidade que está na ordem do dia: elas priorizam inclusão e tecnologia.

Aproveitamos para convidar os nossos leitores a um passeio por Barcelona, sede da Convenção do Rotary de 2027. Uma cidade encantada e encantadora que também se revela a obra-prima de um artista: o arquiteto Antoni Gaudí (1852-1926).

Outro tema caro ao Rotary é destaque em nossas páginas: o meio ambiente. Não deixe de conferir uma amostra do que nossos clubes e distritos têm feito para levar adiante o legado do brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, presidente 1990-91 do Rotary International.

Além disso, não deixe de conferir o regulamento do Concurso de Vídeos Institucionais Revista Rotary Brasil, a partir da página 46, que premiará os melhores vídeos com iniciativas realizadas pelos nossos clubes de Rotary, Rotaract, Interact ou Casas da Amizade. As inscrições estão abertas.

Uma ótima leitura a todos!

Equipe de Jornalismo

Seções

06 Você tem companheiros aqui

11 Calendário

12 Cartas e recados ● A revista nas redes

14 Curtas

16 A seu serviço

32 Notas

48 TecSocial

50 Subsídios Globais

53 Suplemento Rotary em Ação

64 Quarta tela

65 Aconteceu

66 Relax



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2025-27

Presidente: Ricardo Franco Teixeira
Vice-presidente: Claudio Dutra de Aboim
Diretor de Finanças: Eduardo Costa Garcia
Diretor Administrativo: Bemwido Augusto Dias
Diretora de Logística: Patrícia Magluta
Diretora de Jornalismo: Ivone Sacchetto
Diretora Jurídica: Maria Odete Henriques de Sá

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2025-27

Presidente: Pedro Loureiro Durão
Suplente: Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim
Membros titulares: Adelia Antonieta Villas, Joper Padrão do Espírito Santo e José Carlos Schmidt Murta Ribeiro
Membros suplentes: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira, Raphael José de Oliveira Barreto Neto e Francisco Carlos Santos de Jesus

CONSELHO FISCAL 2025-26

Membros titulares: Fabrício Fernandes de Castro, Abel Mendes Pinheiro Junior e José de Alencar Leite Magalhães
Membros suplentes: Carlos Evaristo, Paulo Maurício de Oliveira Macedo e Christian Helmer

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

César Luis Scherer, Henrique Vasconcelos, Mário César Martins de Camargo, Paulo Augusto Zanardi, José Ubiracy Silva, José Antonio Figueiredo Antório, Antonio Hallage, Themístocles Américo Caldas Pinho, Luiz Coelho de Oliveira, José Alfredo Pretoni, Gerson Gonçalves, Claudinei de Barros Magalhães (suplente: Dante Bach Junior), Ivone Sacchetto e Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim



Rotary
Uma publicação da Rotary Global Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Ricardo Franco Teixeira
Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ
Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ
Redação, site e plataformas digitais: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré
Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes e Maria Cristina Andrade
Impressão: Log&Print (Empresa do Grupo Print Laser)
Distribuição: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Tiragem desta edição: 43.800 exemplares
E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br
Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br
Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil
Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil
X: www.x.com/revistarotarybr
LinkedIn: www.linkedin.com/company/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138
As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. **Rotary** (Assinatura da Marca Mãe), **Rotary** (Marca de Excelência), **Rotary** (Assinatura Simplificada) e **ROTARY** são marcas registradas de propriedade do Rotary International e usadas aqui sob licença.



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Log&Print utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 14 de novembro de 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary Magazine*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente. Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube. Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a Associação Editora Brasil Rotário (**Revista Rotary Brasil**) por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à Associação Editora Brasil Rotário (**Revista Rotary Brasil**), judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à Associação Editora Brasil Rotário (**Revista Rotary Brasil**) ou a terceiros. Entre os direitos da Associação Editora Brasil Rotário (**Revista Rotary Brasil**) incluem-se, também, os de adaptação, condensação e edição dos textos e imagens enviados. Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUVIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br
Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia** no alto da página e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

facebook.com/revistarotarybrasil

instagram.com/revistarotarybrasil

x.com/revistarotarybr

linkedin.com/company/revistarotarybrasil



SETEMBRO 2026

MÊS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ALFABETIZAÇÃO

O Rotary trabalha para garantir esse direito fundamental criando escolas em áreas urbanas e rurais, promovendo a alfabetização de crianças e adultos, fortalecendo sistemas educacionais, reduzindo a disparidade de gêneros e apoiando o desenvolvimento de novos métodos de ensino. Potencialize o trabalho do seu clube nessa área de enfoque com um projeto de Subsídio Global que atenda às necessidades educacionais da sua comunidade. Baixe o guia em bit.ly/4q2rHr3 ou escaneie o QR code.



08 DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

Criado há quase seis décadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, neste ano tem como tema *Alfabetização para as pessoas, o planeta e a prosperidade*. Apesar dos progressos alcançados, pelo menos 739 milhões de jovens e adultos não possuíam habilidades básicas de leitura e escrita em 2024.

10 DIA MUNDIAL DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida anualmente em todo o planeta. No Brasil, ao longo do mês é realizada a campanha Setembro Amarelo: www.setembroamarelo.com

21 DIA DA ÁRVORE

Junte-se aos seus companheiros para deixar a cidade mais verde e promover conscientização ambiental. Nesta edição trazemos um panorama com ações de plantio realizadas recentemente por clubes brasileiros. Confira a partir da página 42.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Desenvolvimento Econômico Comunitário**

A VISÃO DE YINKA

A edição de julho da **Rotary Brasil** chegou a Maringá para alegria dos rotarianos e rotarianas que apreciam a boa leitura. A história do presidente Olayinka Hakeem Babalola é fantástica e dará ao Rotary International um padrão de trabalho moderno e copiado por todos. Parece que ele nasceu dentro do Rotary tal seu conhecimento e prazer em servir.

Jorge Fregadolli, associado ao Rotary Club de Maringá, PR (distrito 4630), por e-mail

SOLIDARIEDADE QUE AQUECE

Comentários deixados no perfil da revista no Facebook sobre o post de lançamento da edição de agosto. A reportagem de capa mostrou o trabalho dos clubes brasileiros para proteger a população vulnerável durante o inverno

A vida é sobre isso!

Amauri Baldo Vidal

Rotary: porque o mundo precisa ser mais solidário.

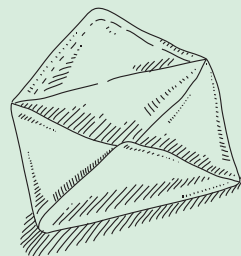
Mizura Junior

Parabéns, muito linda a capa.

Elicia Maria

Creio que o ideal seria o Rotary instituir o dia 1º de abril como data de lançamento da campanha nacional do agasalho com distribuição em 1º de maio. Assim, quando as primeiras frentes frias chegarem tudo já estará doado.

Vanderlei Silva



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ/CEP: 20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

A REVISTA NAS REDES

MAIS DE 120 MIL VISUALIZAÇÕES NO FACEBOOK

Em julho, os conteúdos da **Rotary Brasil** tiveram **mais de 120 mil visualizações** dos leitores e do público em geral somente em nosso perfil no Facebook. São pessoas que curtiram, comentaram e compartilharam as nossas publicações, gerando **mais de 16 mil interações**. A presença digital da revista dá destaque às ações dos clubes brasileiros, que chegam a uma audiência cada vez maior, e divulga iniciativas inspiradoras que podem ser replicadas pelo país. A **Rotary Brasil** já está próxima de alcançar uma audiência de 50 mil seguidores se somados os perfis da revista nas mídias digitais.

 facebook.com/revistarotarybrasil

 instagram.com/revistarotarybrasil

 x.com/revistarotarybr

 linkedin.com/company/revistarotarybrasil

A CAPA DE AGOSTO NO FACEBOOK



43.843

pessoas alcançadas

11.166

reações

CRESCER COM PROPÓSITO, SERVIR COM IMPACTO

O desenvolvimento do quadro associativo é a prioridade número um do Rotary. Essa diretriz reconhece que a capacidade de servir, transformar comunidades e construir um futuro melhor depende de pessoas comprometidas com os valores da organização e dispostas a agir.

Crescer não é apenas ampliar números. O desenvolvimento começa pela fidelização dos membros atuais. Cada associado precisa encontrar no clube um ambiente acolhedor e significativo. Reuniões relevantes, companheirismo e participação nas decisões fortalecem o sentimento de pertencimento. Quando o rotariano percebe que a sua presença é valorizada e o que seu trabalho produz resultados, permanece engajado e ajuda a construir um clube mais unido.

Clubes fortes são a base de um Rotary forte. O fortalecimento das unidades exige liderança preparada, planejamento e atenção à experiência do associado. Um clube ativo e conectado às necessidades locais torna-se naturalmente mais atrativo. Projetos relevantes e encontros acolhedores estimulam a participação e criam condições para que os membros desenvolvam seus talentos. A expansão sustentável nasce de clubes saudáveis, capazes de acolher, envolver e inspirar.

Ao mesmo tempo, devemos olhar além das fronteiras atuais. Existem comunidades sem presença do Rotary com grande potencial de liderança e impacto social. Levar o Rotary a essas localidades significa oferecer novas oportunidades de serviço e permitir que pessoas qualificadas contribuam para soluções duradouras em áreas

como educação, saúde e paz. Cada nova comunidade alcançada amplia a rede de colaboração e torna visível a nossa missão, criando um impacto duradouro.

Também precisamos reconhecer que há cidades onde o Rotary já está presente, mas permanece sub-representado. Nesses locais, novos clubes e formatos adequados podem ampliar o alcance da organização. A expansão não é concorrência e, sim, uma soma; uma forma de ocupar espaços onde existem pessoas dispostas a servir e demandas que aguardam respostas. Mais presença significa mais capacidade de escutar e agir.

Essa visão está alinhada à meta de alcançar 1,25 milhão de rotarianos e 125 mil rotaractianos até 2030, nos 125 anos do Rotary. Essa ambição vai além de uma estatística. Cada novo associado representa uma pessoa capaz de liderar projetos, mobilizar recursos e transformar vidas. Cada clube representa uma plataforma de ação, amizade e esperança.

Para alcançar esse objetivo, o desenvolvimento do quadro associativo deve fazer parte da cultura de cada clube e da atitude de cada rotariano. Todos podemos acolher melhor, apresentar o Rotary com clareza e indicar pessoas que compartilham o desejo de servir.

O futuro do Rotary será construído por aqueles que decidirem agir hoje. Que cada rotariano observe sua comunidade, reconheça pessoas éticas e solidárias e lhes apresente o Rotary. Indicar novos participantes é abrir portas para o serviço e a amizade. O crescimento começa com um convite – e ele depende de cada um de nós. 🌐



César Luis Scherer

Devemos olhar além das fronteiras atuais. Existem comunidades sem presença do Rotary com grande potencial de liderança e impacto social



CONVENÇÃO 2027

INCOMPARÁVEL

A Convenção do Rotary International é uma experiência singular, diferente de tudo que você já viveu. Onde mais teríamos a chance de ver no mesmo palco artistas vencedores do Grammy e personalidades homenageadas com o Prêmio Nobel da Paz? Em nossa próxima Convenção, que será realizada em Barcelona entre os dias 26 e 30 de junho, você terá uma programação impressionante, além de oportunidades de se conectar com outras pessoas em ação do mundo inteiro.

Vinay Gandhi Billapati, um rotariano da Índia que neste ano esteve em Taipei para participar da sua primeira Convenção, resume bem a experiência: “As amizades que você faz, as ideias que ouve e a inspiração que sente o acompanharão por toda a vida”. Ele compartilhou mais algumas perspectivas sobre o que torna o maior evento do Rotary inesquecível:

Recepção calorosa: “Desde o momento em que chegamos, nós nos sentimos extremamente bem-vindos. Os voluntários nos receberam calorosamente e foram muito atenciosos. Sua cordialidade e disposição em ajudar deixaram uma impressão duradoura.”

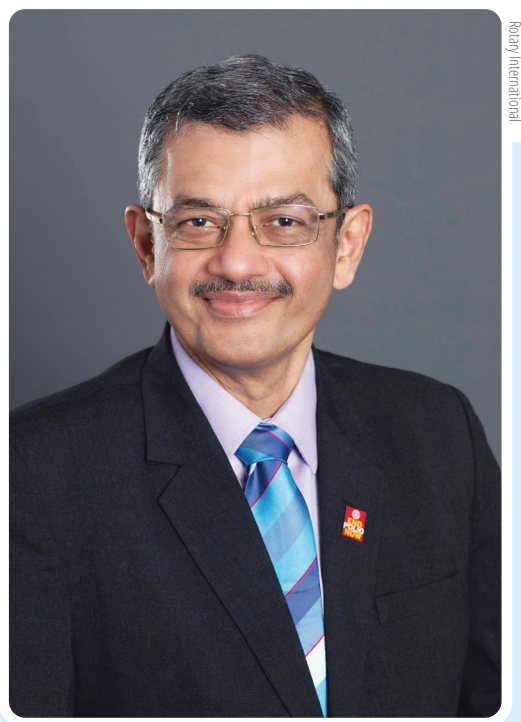
Inspiração: “Os workshops, as sessões plenárias, a Casa da Amizade, o Rotary Peace Park e as exposições dos Grupos Rotary em Ação superaram todas as minhas expectativas. Cada canto oferecia oportunidades de aprender, interagir e se inspirar.”

Personalidades: “Realizei meu sonho de tirar uma foto com Stephanie Urchick, a presidente 2024-25 do Rotary International.”

Conexões: “A cerimônia de abertura, com seu espetacular desfile das bandeiras **(foto)**, refletiu perfeitamente o espírito global do Rotary. Todos os associados se cumprimentaram de forma calorosa. O Rotary foi a linguagem comum que nos uniu.”

Uma nova perspectiva: “A Convenção foi uma das experiências mais gratificantes da minha jornada como associado, reforçando minha convicção de que, mais do que uma organização, o Rotary é uma família global unida pelos serviços humanitários e pela amizade. Não vejo a hora de comparecer à minha próxima Convenção.”

As inscrições para a Convenção Internacional em Barcelona começam em 17 de setembro. Para mais informações, acesse convention.rotary.org – e não perca a reportagem sobre a cidade espanhola que começa na página 26.



Bharat Pandya é selecionado para presidir o Rotary International em 2028-29

Associado ao Rotary Club de Borivli, na Índia, Bharat Pandya foi selecionado pela Comissão de Indicação para Presidente do Rotary International para liderar nossa organização no período 2028-29. Na ausência de candidatos opositores, ele será oficialmente reconhecido como presidente indicado em 15 de setembro.

Após concluir os estudos de bacharelado e de pós-graduação no Seth G. S. Medical College e no King Edward Memorial Hospital em Mumbai, Bharat atuou na área de cirurgia geral e laparoscopia por 38 anos. Entre outros reconhecimentos profissionais, foi homenageado pela Associação de Cirurgiões da Índia e pelo Colégio Internacional de Cirurgiões e recebeu o Prêmio por Desempenho Extraordinário da Irmandade Médica de Borivli. É membro fundador da Associação de Cirurgiões com Práticas Minimamente Invasivas da Índia e foi membro do conselho e vice-presidente do Jan Shikshan Sansthan, um instituto de treinamento profissionalizante e desenvolvimento de habilidades patrocinado pelo governo. Bharat recebeu o Prêmio Orgulho de Mumbai da Sanskriti Yuva Sanstha e da Fundação Global Indiana.

No Rotary, atuou como diretor e tesoureiro do Rotary International e integrou várias comissões, dentre as quais a Comissão de Finanças e a Comissão de Planejamento Estratégico, e ocupou diversos cargos na Fundação Rotária, como os de curador e vice-chair, presidente da Comissão Executiva, vice-presidente da Comissão de Finanças e da Comissão de Gestão Responsável. Atual presidente da Comissão de Programas do Rotary International e vice-presidente da Comissão de Programas da Fundação Rotária, fez parte da Comissão Polio Plus da Índia entre 2011 e 2015, período em que o país foi certificado como livre da poliomielite.

Bharat Pandya e a esposa, Madhavi, ex-presidente da Inner Wheel District 314, são Doadores Extraordinários e Benfeitores da Fundação Rotária. Em 2022, o casal participou do 45º Instituto Rotary do Brasil, realizado na cidade de São Paulo. Eles têm duas filhas e uma neta.

Diretor 2023-25 do Rotary International, o brasileiro Henrique Vasconcelos foi um dos integrantes da Comissão de Indicação para Presidente. *(A partir de matéria de Etelka Lehoczy publicada em [Rotary.org](https://www.rotary.org))* RB

CULTURA E EXPERIÊNCIA DO CLUBE

Você já ouviu falar em cultura e experiência do clube em algum evento da nossa organização? Ou notou esses termos em uma publicação do Rotary e se perguntou o que realmente significam? Aqui está a definição do Rotary para os conceitos de cultura e experiência do clube: “Todo clube tem uma **cultura do clube** criada pela interação dos seus associados, pelos relacionamentos, atividades, normativas e pelas práticas



deste clube. A **experiência do clube** é como a pessoa se sente quando tem contato com a cultura de um clube específico, interagindo e relacionando as motivações, identidades, histórico, necessidades, ou expectativas individuais”.

Os clubes de Rotary brasileiros também possuem o apoio do secretariado com essa perspectiva. Trabalhe esses aspectos com a Equipe de Crescimento e Experiência do Quadro Associativo (veja os contatos ao lado).

TRANSFORMANDO GENEROSIDADE EM IMPACTO

Com planejamento estratégico, projetos bem estruturados e um compromisso contínuo com a Fundação Rotária, clubes e distritos podem ampliar seu alcance e gerar impactos cada vez mais significativos nas comunidades que atendem.

Ao fortalecer a participação nas contribuições para a Fundação, engajar novos doadores, compartilhar histórias inspiradoras de transformação e estabelecer metas de arrecadação ambiciosas, porém alcançáveis, amplia-se a capacidade do Rotary de responder às necessidades reais da sociedade.

Cada contribuição destinada à Fundação Rotária é um investimento em mudanças sustentáveis. Esses recursos permitem o desenvolvimento de projetos de maior alcance, o aproveitamento das oportunidades oferecidas pelos subsídios da Fundação e a ampliação do impacto local e global das iniciativas rotárias.

À medida que avançamos neste ano rotário,



este é um momento propício para fortalecer a cultura da doação, identificar oportunidades relevantes de subsídios e transformar visão em resultados concretos e mensuráveis.

Uma das formas mais simples e eficazes de apoiar essa missão é por meio do Rotary Direct, através do nosso site. Ao se tornarem doadores recorrentes, rotarianos e amigos do Rotary proporcionam um apoio constante que permite à Fundação Rotária planejar melhor suas ações, responder com agilidade às necessidades emergentes e maximizar seu impacto ao longo de todo o ano.

Temos diante de nós a oportunidade de construir um ano marcado por maior generosidade, comunidades mais fortes e um legado de impacto duradouro. Com o engajamento de clubes, distritos, parceiros e doadores, será possível fazer ainda mais para transformar vidas e promover o bem no mundo. *RB*



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Crescimento e Experiência do Quadro Associativo

Caio Cruz (supervisor)
caio.cruz@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Perfis oficiais do Rotary Brasil nas redes sociais

[facebook.com/rotarybr](https://www.facebook.com/rotarybr)
twitter.com/RotaryBrasil
[linkedin.com/showcase/rotary-brasil](https://www.linkedin.com/showcase/rotary-brasil)

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

PARA IR LONGE É PRECISO DAR O PRIMEIRO PASSO

As vezes me surpreendo pensando no quanto o ser humano é capaz de realizar quando tem um propósito. Sim, aquele propósito de que tratamos, leitor, na edição de agosto. Está lembrado? É lugar comum citar a força quase sobrenatural que uma mãe encontra quando quer proteger seus filhos... Que qualquer um de nós consegue ter quando a vida está em risco... A mesma força é observada em animais quando percebem que estão em situação de vulnerabilidade. Mas, qual a relação dessas reações com este texto? Muito simples: cada um de nós, se motivado, tem a capacidade de mover montanhas, se me permitem o uso de uma figura de linguagem.

Quando se trata de fazer o bem, nossa capacidade é incomensurável. Lembrei-me agora de Irmã Dulce, hoje Santa Dulce dos Pobres, primeira santa brasileira católica. Uma freira de constituição frágil, voz baixa, pouca força muscular, mas uma gigante na hora de lutar pelos necessitados. Dedicou-se a fazer o bem. E deixou um legado impressionante do qual são parceiros o Rotary Club da Bahia, bem como outros clubes de Salvador. Durante décadas, Irmã Dulce, sem dispor de recursos financeiros, diariamente visitava grandes e pequenos empresários, pedindo dinheiro para acolher e alimentar os que ela denominava de “meus pobres”. E, à medida que o grupo de necessitados crescia, e ele nunca parou de crescer, crescia também a determinação de ajudá-los. Irmã Dulce não dispunha de recursos. Todos os dias, porém, ao acordar, ela dava o primeiro passo para resolver os problemas daquele dia. Por isso deixou um legado que entrou para a história.

Mas, e o Rotary? Já parou para pensar em quanto esse grupo em constante renovação e evolução conseguiu realizar ao longo dos anos? Nossa bandeira mais visível é o combate à pólio. E hoje é difícil ter a noção exata de quanto essa nossa atuação foi decisiva para a redução da incidência de casos. Sem a ajuda do Rotary e dos nossos generosos parceiros,

quantas pessoas estariam vivendo com sequelas? Quantas poderiam ter perecido?

E tudo começou com um primeiro passo. Certamente, quem contribuiu com as primeiras campanhas do Rotary contra a poliomielite, quer com recursos financeiros, quer com recursos materiais, quer com presença e trabalho, não imaginou que nossa atuação poderia vir a ser tão destacada em âmbito mundial.

Veja que exemplo bom: além das várias iniciativas que temos mundialmente, uma adquire relevância especial por ter se iniciado em nosso país e estar incluída entre os programas globais do Rotary Internacional: a de combate às hepatites virais. Esse programa, repito, originou-se no Brasil, a partir da experiência do rotariano Humberto Coelho Neto e Silva, hoje associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, que contraiu hepatite e conseguiu se curar, um caso amplamente noticiado.

O esforço para disponibilizar testes e incentivar a população a realizá-los passou a ser um dos objetivos do Rotary em escala mundial. Por esse motivo, a capa desta edição destaca o programa Hepatite Zero. Coincidentemente, por motivos de ordem pessoal, eu estava em São Paulo no dia em que houve um evento de testagem na sede da Fiesp, à Avenida Paulista, com a presença do seu presidente, Paulo Skaf, numa parceria que diz muito sobre a importância dessa campanha. Vale a pena ler a reportagem.

Já estamos em setembro. No Rotary, este mês é dedicado à educação básica e à alfabetização. E nesse particular ainda há muito a se fazer em nosso país. Se você, leitor, acha que sabe tudo sobre o assunto, leia o que vários clubes do distrito 4730, entre eles o Rotary Club de Curitiba-Corporativo Sanepar, têm proporcionado em termos de recursos pedagógicos, beneficiando mais de 640 estudantes do ensino fundamental. Que belo projeto! A educação muda definitivamente a vida das pessoas. Mas, repito, é preciso dar o primeiro passo. Concorda comigo, leitor?



Ricardo Franco Teixeira

Cada um de nós, se motivado, tem a capacidade de mover montanhas

Ainda no mês de setembro comemora-se o Dia da Árvore, no dia 21, data também do início da primavera no Hemisfério Sul. Não deixe de tomar conhecimento das iniciativas de clubes e distritos brasileiros que destacamos nesta edição como exemplos de projetos que promovem a conscientização ambiental tão importante para a humanidade. Vale lembrar que o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, presidente 1990-91 do Rotary International, foi um dos primeiros na nossa instituição a nos incentivar a semear o verde e a preservar a fauna, a flora e os recursos naturais do planeta. Paulo Viriato também deu o primeiro passo.

Parei para pensar um minuto. E me dei conta de quantas notícias boas temos relatadas na edição deste mês. Sinto orgulho de ser rotariano!

Voltando ao título desta coluna: não tenho dúvida de que o primeiro passo é sempre o mais difícil. Mas, depois dele, contando com os companheiros e companheiras que cerram fileiras no Rotary para fazer o bem, tudo se torna possível!

E você? Qual foi o seu primeiro passo? Torço para que nos encontremos em breve para que você possa me contar.

Espero que você goste de todas as matérias desta edição. Boa leitura! **RB**



REDUZINDO BARREIRAS EDUCACIONAIS

Rotary Clubs do Paraná e Rio de Janeiro ajudam escolas a investirem em inclusão e tecnologia

Renata Coré

O interesse do Rotary pela educação é antigo. No final dos anos 1940, o primeiro programa de bolsas de estudo da Fundação Rotária, criado em memória de Paul Harris, marcou o início do apoio financeiro estruturado nessa área em âmbito internacional. A verba veio de um dos últimos pedidos do próprio fundador do Rotary, falecido em 27 de janeiro de 1947. Em lugar do envio de flores, ele sugeria, a quem quisesse, que o homenageasse com uma contribuição para a Fundação. Pelos 18 meses seguintes, os associados doaram mais de US\$ 1 milhão.

Nesses quase 80 anos que se seguiram, muito mais tem sido feito. O Rotary se tornou parceiro oficial da Unesco, a agência educacional das Nações Unidas, alinhando esforços voltados ao acesso universal ao aprendizado. Criou outras modalidades de bolsas de estudo, lançou programas, como o Intercâmbio de Jovens, financiou projetos que possibilitam a abertura de escolas, o fortalecimento de sistemas educacionais e a adoção de novos métodos de ensino. Por meio do Grupo Rotarianos em Ação pela Alfabetização, uma rede global oficial, une associados e voluntários no combate ao analfabetismo.

Em seu calendário, o Rotary dedica o mês de setembro à educação básica e alfabetização, uma de suas sete áreas de enfoque. Como forma de celebração, nas próximas páginas você conhecerá projetos que ampliam o legado educacional do Rotary, ao priorizar aspectos muito atuais, como inclusão e o uso da tecnologia no aprendizado.



Prefeitura de Pinhais



Um compromisso coletivo com a inclusão escolar uniu 16 Rotary Clubs paranaenses em torno de um projeto dirigido à rede pública de ensino do município de Pinhais. Impulsionados pelo propósito de garantir acessibilidade comunicacional e promover a participação pedagógica de alunos com necessidades complexas de comunicação, além de fortalecer a parceria entre a escola e a família, os clubes realizaram o Projeto ComuniCAA, que produziu pranchas de comunicação para 43 unidades educacionais da cidade. Esse tipo de prancha, uma ferramenta utilizada no método CAA, ou Comunicação Aumentativa e Alternativa, combina ilustrações com símbolos e palavras para facilitar a interação de pessoas não verbais. “Elas funcionam como apoio visual para que os estudantes possam compreender a rotina, expressar desejos, responder a perguntas, participar de atividades pedagógicas e interagir socialmente”, explica a presidente 2025-26 da Comissão de Serviços Humanitários do Rotary Club de Pinhais, Louize Mari da Rocha, atual presidente do clube e diretora da Divisão de Educação Inclusiva e Diversidade do município.

As pranchas de comunicação são inseridas na rotina escolar das crianças

da seguinte forma: ao receber o aluno na sala de aula, por exemplo, a professora aponta para o símbolo de “bom dia” ao mesmo tempo que verbaliza esse cumprimento, associando a fala ao recurso visual. Repetido diariamente em contextos reais, o processo permite à criança observar o uso funcional do símbolo na interação social, levando-a a compreender que o pictograma possui significado comunicativo e representa uma forma de expressão. “Por meio dessa exposição contínua, contextualizada e significativa, a criança constrói compreensão sobre o uso dos símbolos, desenvolve intenção comunicativa e, gradativamente, passa a utilizá-los com maior autonomia”, Louize detalha. “Assim, a prancha deixa de ser apenas um suporte visual e torna-se uma linguagem acessível, viva e funcional dentro do ambiente escolar.” No Projeto ComuniCAA, as pranchas foram concebidas para funcionar como recursos acessíveis a toda a turma, e não de modo exclusivo a um único aluno, com o intuito de promover a inclusão coletiva. “Dessa forma, a comunicação alternativa passa a fazer parte da cultura escolar, fortalecendo autonomia, aprendizagem e pertencimento”, diz a rotariana.

Ao lado do Pinhais, o Projeto ComuniCAA mobilizou os Rotary Clubs de Bocaiúva do Sul,

Curitiba-Avenida das Torres, Curitiba-Champagnat, Curitiba-Gralha Azul, Curitiba-Norte, Curitiba-Parque Barigui, Curitiba-Santa Felicidade, Curitiba-São Braz, Curitiba-Sítio Cercado, Curitiba-III Milênio, Matinhos, Piraquara, Ponta Grossa-Alagados, Ponta Grossa-Oeste e Rio Negro, todos do distrito 4730. Trabalhando em parceria, os 16 clubes adquiriram materiais para plastificação e encadernação, como plásticos transparentes nos formatos A4 e A3 com espessura de sete milímetros e espirais plásticas, e desenvolveram as pranchas de comunicação de baixa tecnologia com pictogramas confeccionadas para serem duráveis e funcionais. Os materiais, além disso, foram pensados para atender as realidades de cada unidade escolar e seus ambientes, contemplando espaços como sala de aula, refeitório, pátio, parque e biblioteca, entre outros ambientes de convivência. O projeto previu ainda a organização de kits individuais para estudantes com necessidades complexas, permitindo a utilização desses recursos no contexto familiar, e a produção de pranchas coletivas para uso em sala de aula, favorecendo a comunicação nas atividades pedagógicas e fortalecendo as interações sociais entre os alunos.



Foto cedida pelo clube

Acessibilidade comunicacional:

na primeira foto, a presidente do Rotary Club de Pinhais, Louize Mari da Rocha, então presidente da Comissão de Serviços Humanitários do clube, apresenta as pranchas de comunicação doado a 43 unidades de ensino da rede pública do município paranaense. Na segunda foto, detalhes do material produzido graças a um projeto envolvendo 16 clubes

FUNDO EDUCACIONAL

No dia 16 de abril, o Projeto ComuniCAA culminou na entrega das pranchas às diretoras de 43 escolas e Centros Municipais de Educação Infantil de Pinhais. Viabilizada por meio do Fundo Distrital Júlio Moreira, a iniciativa chamou atenção no distrito 4730 pelo número de clubes parceiros envolvidos e, como consequência, pelo volume de verba – R\$ 11.756,66 – obtida desse fundo, historicamente dedicado a apoiar projetos voltados à educação.

Originado do Fundo de Intercâmbio de Grupos de Estudos em 1977, o Fundo Distrital Júlio Moreira, antes denominado Fundação Distrital Rotária Pró-Bolsas, foi reorganizado em 2022-23 e rebatizado em homenagem ao educador Júlio Estrella Moreira, presidente 1954-55 do Rotary Club de Curitiba e governador 1958-59 do antigo distrito 463, atual 4730. Os recursos do fundo são constituídos por uma contribuição mensal específica dos associados aos Rotary Clubs do distrito – em 2025-26, por

exemplo, ficou estabelecido o repasse de R\$ 2,75 mensais por associado – e devem ser aplicados em projetos que beneficiem crianças e jovens da educação infantil ao ensino médio. Há duas modalidades de apoio: regular e concurso. Na primeira, os clubes podem apresentar projetos ao longo do ano rotário. Na segunda, criada para estimular iniciativas de maior impacto, especialmente aquelas alinhadas à área de educação básica e alfabetização, os projetos são submetidos a avaliação.

Fotos cedidas pelo clube



Espaço da Calma: o projeto do Rotary Club de Pinhais, classificado em primeiro lugar no concurso do Fundo Distrital Júlio Moreira, montou ambientes de reorganização emocional em duas escolas da cidade

TEMA DO MÊS

Por meio da modalidade concurso, o Rotary Club de Pinhais obteve os recursos necessários para desenvolver outro projeto. Classificado em primeiro lugar em 2025-26, ano de estreia da modalidade, o Espaço da Calma foi contemplado com R\$ 18 mil para criar ambientes pedagógicos voltados à autorregulação emocional e à alfabetização de sentimentos nas escolas municipais Antônio Andrade e Severino Massignan. Alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, no que diz respeito ao desenvolvimento integral do aluno, o projeto foi implantado em parceria com o poder público e entregue em 7 de maio às duas unidades de ensino.

Configurados para oferecer segurança e previsibilidade, os espaços têm estrutura física dividida em zonas sensoriais, táteis e proprioceptivas, com controle de iluminação e som. Cobertores sensoriais, brinquedos de estímulo tátil, cadeiras de balanço e materiais de Comunicação Alternativa e Aumentativa estão entre os recursos disponíveis nesses ambientes. Em matéria publicada no site da Prefeitura de Pinhais, a psicóloga Cassandra Fontoura Fiore Peron, da Gerência de Apoio aos Serviços da Educação Especial, explica que “a intenção é oferecer um ambiente seguro e previsível onde o estudante possa se reorganizar emocionalmente antes que uma crise se agrave, garantindo que ele retorne à atividade pedagógica com mais autonomia”. Para que o espaço seja utilizado, foi estabelecido um protocolo que envolve a identificação da necessidade, convite mediado ao estudante, acompanhamento profissional, registro da intervenção e monitoramento dos casos para posterior devolutiva à sala de aula.

PROJETOS EM CURITIBA

Além do Espaço da Calma, em 2025-26 o Fundo Distrital Júlio Moreira

Foto: cedidas pelo clube



União de esforços: projeto liderado pelo Rotary Club de Curitiba-Corporativo Sanepar entregou kits de robótica, jogos educativos e materiais voltados à matemática financeira à Escola Municipal Irmãos Rebouças, beneficiando mais de 640 alunos do ensino fundamental

selecionou outros dois projetos na modalidade concurso. Um deles, apresentado pelo Rotary Club de Curitiba-Guabirota, destinou recursos para a ampliação do laboratório de informática do Colégio Estadual Paulina Pacífico Borsari. O outro, de autoria do Rotary Club de Curitiba-Fraternal, direcionou a verba para a Escola Estadual Lamenha Lins, possibilitando a aquisição de uma nova sala multimídia. No total, os três projetos somaram R\$ 40 mil em investimentos e beneficiaram mais de 1.500 estudantes.

Fora da modalidade concurso, a capital paranaense registrou ainda outro exemplo de iniciativa que ampliou as oportunidades de mais de 640 alunos do ensino fundamental graças ao apoio do fundo distrital. Nascido no Rotary Club de Curitiba-Corporativo Sanepar, um projeto que chegou ao valor de R\$ 8.600 entregou kits de robótica, jogos educativos, materiais voltados à matemática financeira, livros didáticos e estruturas pedagógicas à Escola Municipal Irmãos Rebouças. “Nosso clube tinha menos

de R\$ 300 [para utilizar por meio do fundo distrital], não conseguíamos montar muita coisa”, recorda Gislaïne Ceschim, presidente e secretária do clube. “Conversando com a escola, vimos a necessidade, e corremos atrás para a união dos clubes.”

Assim como o Pinhais, o Curitiba-Corporativo Sanepar mobilizou um grande número de parceiros. Os Rotary Clubs de Campo do Tenente, Curitiba-Cruzeiro do Sul, Curitiba-Inclusão Maria de Lourdes Barbalho Pimentel, Curitiba-Marumby, Curitiba-Ópera de Arame, Curitiba-Parque Barigui, Curitiba-Sul, Irati, Paranaguá, Paranaguá-Rocio, Ponta Grossa-Campos Gerais, Ponta Grossa-Sabará, Ponta Grossa-Vila Velha, Pontal do Paraná-União, Prudentópolis-Cachoeiras e Rio Negro-Riomafrá abraçaram a causa e potencializaram o projeto. “A maioria dos clubes tinha um valor pequeno no [Fundo Distrital] Júlio Moreira e nós, unindo, conseguimos realizar um grande projeto”, comemora Gislaïne. “Mostramos que a união dos clubes faz a diferença.”

INCLUSÃO DIGITAL NO RIO

Na capital carioca, o Rotary Club do Rio de Janeiro-Lagoa, pertencente ao distrito 4571, costumava realizar ações em prol da Pequena Cruzada, uma associação educacional católica beneficente, sem fins lucrativos, fundada em 1921 com o propósito de incluir socialmente crianças e adolescentes. Em 2024, o clube levou essa parceria além: inaugurou o Espaço de Aprendizagem e Saber, dedicado a atividades de inclusão digital, no Centro Educacional Pequena Cruzada (CEPC), onde cerca de 500 alunos de seis a 16 anos cursam o ensino fundamental, recebem três refeições diárias e têm acesso a bolsas escolares e anuidade com custo reduzido.

A iniciativa estreitou os laços do Rio de Janeiro-Lagoa com a Pequena Cruzada. Presidente do clube na época em que o projeto foi implantando, Elizabete Zimmermann Santana, secretária na gestão 2026-27, conta que

eles passaram a organizar um Ryla na instituição de ensino para os alunos do último ano. “Ajuda a manter um relacionamento forte [com a Pequena Cruzada]”, ela diz.

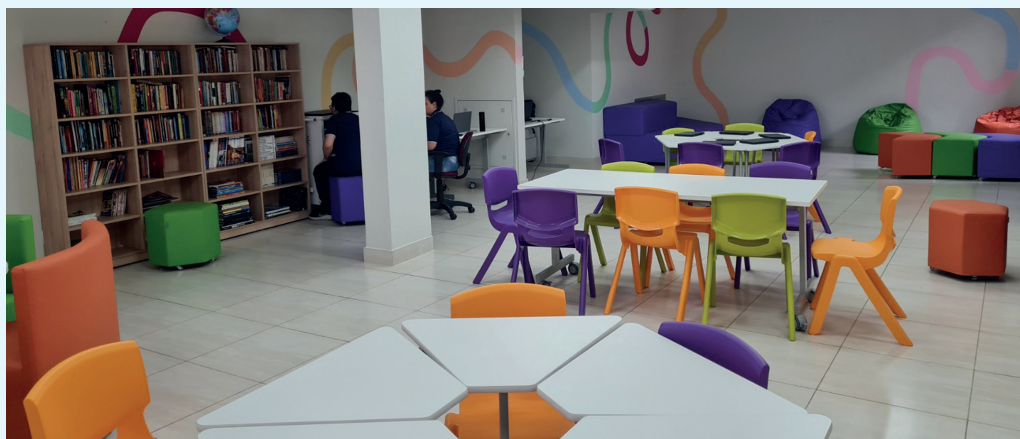
O novo espaço foi viabilizado por um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária que recebeu as parcerias dos Rotary Clubs de Copacabana e Rio de Janeiro-Vésper, ambos do distrito 4571, e Bogalkot-Índia, do distrito indiano 3170. No valor total de US\$ 33.225, o equivalente hoje a mais de R\$ 172 mil, a iniciativa equipou o lugar com computadores, projetores e mobiliário, entre outros recursos. Além disso, tem oferecido ao corpo docente capacitação nas tecnologias de educação virtual de modo a promover uma mudança pedagógica. A ideia é instrumentalizar a equipe para atuar com metodologias e ambientes de aprendizagem ativa, cultivando atitudes inovadoras que transformem os estudantes em

protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.

Ao que tudo indica, tem dado certo. Um relatório produzido em julho de 2025 apontou um crescimento contínuo na participação de professores e gestores nas capacitações oferecidas, chegando a 100% de presença em janeiro de 2025. E no que diz respeito aos alunos, além da participação em sala de aula ter aumentado, com melhoria nas notas ou no desempenho em avaliações que exigem pensamento crítico, resolução de problemas e aplicação de conhecimentos, houve também crescimento significativo nos índices de aprovação em instituições federais, estaduais e particulares com bolsa, saltando de 55% em 2023 para 87,5% no ano seguinte. **RB**

Agradecimento: Ivete Maria Bertollo de Alexandre, membro da Comissão da Imagem Pública do Rotary Club de Pinhais.

Fotos cedidas pelo clube



Inclusão digital: rotarianos celebram a entrega do Espaço de Aprendizagem e Saber ao Centro Educacional Pequena Cruzada, viabilizada por meio de um Subsídio Global da Fundação Rotária

UM CAMINHO CLARO PARA O SUCESSO

A Prova Quádrupla é um roteiro do qual precisamos mais do que nunca

Haresh L. Ramchandani*

Em destaque na porta do meu escritório há uma pequena placa com a Prova Quádrupla. Recentemente ela chamou a atenção de um cliente, dando início a uma conversa de 15 minutos sobre moral e ética. Embora o mundo esteja mudando a uma velocidade vertiginosa, esse código de 21 palavras continua sendo um dos guias éticos mais poderosos já escritos.

Mas de onde ele veio, e por que uma prova elaborada há quase um século ainda permanece tão relevante?

DA FALÊNCIA À VIRADA

A história começa em 1932, durante os dias mais sombrios da Grande Depressão. O empresário Herbert Taylor foi chamado para salvar a Club Aluminum Company, de Chicago, nos Estados Unidos, de uma falência certa. A empresa estava endividada em US\$ 400 mil – uma quantia impressionante para a época. Taylor arriscou tudo: aceitou uma redução salarial de 80% e pegou empréstimo para manter as operações em funcionamento.

Ele sabia que não conseguiria superar seus concorrentes em publicidade ou preço. Em vez disso, decidiu construir um caráter corporativo tão confiável que se tornaria sua vantagem competitiva. Recorreu à oração e à reflexão, acabando por sintetizar uma diretriz de 100 palavras em apenas quatro perguntas.

O resultado? Em 10 anos, a dívida foi paga integralmente. Nos 10 anos seguintes, a empresa distribuiu US\$ 1 milhão em dividendos aos acionistas, enquanto seu patrimônio líquido subia para mais de US\$ 2 milhões. Taylor provou que, mesmo no pior cenário econômico, diretrizes éticas simples poderiam oferecer um caminho claro para o sucesso.

O que torna a Prova Quádrupla única é sua concepção. Ela não impõe ordens; ela faz perguntas. Convida-nos a buscar nossas próprias respostas e a examinar constantemente nosso comportamento. Destaca valores como verdade e justiça, que ressoam em todas as culturas e religiões. É tão universal que o rotariano honorário Buzz Aldrin chegou a fincar um distintivo da Prova Quádrupla na superfície da Lua!

Então, vamos analisar os quatro pilares dessa “receita para a vida”.



1 É a verdade?

A verdade é o alicerce. Vivemos em uma era de “mentiras inofensivas”, “verdades políticas” e ética situacional. Essa primeira pergunta nos pede que dissipemos a cortina de fumaça e encaremos a realidade de nossas ações. Quando deixamos de acreditar no que dizemos, a confiança desmorona.

2 É justo para todos os interessados?

Se a verdade diz respeito à realidade, a justiça diz respeito à moralidade. Essa pergunta protege nossos relacionamentos do viés e da exploração. Em um mundo de “cada um por si”, essa prova nos incumbe de lembrar da humanidade do outro antes de agir.

3 Criará boa vontade e melhores amizades?

Nessa prova, a “amizade” é tratada como um verbo – algo que fazemos. É o mais democrático dos relacionamentos, porque está ao alcance de todos, ricos ou pobres. Ao acrescentar a “boa vontade” à equação, Taylor nos lembra que, para ter um amigo, primeiro precisamos ser um.

4 Será benéfico para todos os interessados?

Taylor escolheu a palavra “benéfico” com muito cuidado. Ele poderia ter dito “lucrativo”, mas queria enfatizar um compromisso com o bem maior. Ser benéfico significa acrescentar algo de bom que antes não existia no mundo. Isso nos afasta da mentalidade do “o que eu ganho com isso?” e nos conduz a uma vida de integridade.

Unindo tudo está o preâmbulo: “Das coisas que pensamos, dizemos ou fazemos”, garantindo um resultado positivo para o presente mais notável do Rotary ao clima moral do mundo moderno.

UMA BÚSSOLA PARA O DIA A DIA

A Prova, porém, não serve apenas para debate filosófico; ela serve para uso prático. Por décadas, as farmácias Walgreens usaram a Prova Quádrupla como uma “bússola” para sua cultura corporativa. O ex-presidente Charles R. Walgreen Jr. a via como uma receita literal de como tratar tanto clientes quanto funcionários.

Nosso mundo pode ser mais complexo do que em 1932, mas nossa necessidade humana de confiança e justiça não mudou. Essas 21 palavras podem não resolver todas as crises globais, mas são um ponto de partida perfeito.

Na próxima vez que você se deparar com uma decisão difícil – nos negócios ou na vida –, faça a si mesmo essas quatro perguntas. Você pode se surpreender com a clareza que elas trazem. *RB*

**O autor é associado ao Rotary Club de L.I.F.E Jamaica e ex-governador do distrito 7020. Matéria publicada originalmente no Rotary 360, blog oficial do Rotary International, e na edição deste mês da revista Rotary Magazine.*



OS ENCANTOS DE BARCELONA

Para descobrir a cidade que sediará o grande encontro mundial do Rotary é preciso se perder nela

Reportagem: Diana Schoberg

Fotos: Monika Lozinska

Em apenas alguns passos, viajamos por 2.000 anos da história de Barcelona. As ruínas de um templo romano. Uma igreja medieval que abriga relíquias da santa padroeira e mártir da cidade. Uma sala de concertos modernista revestida de mosaicos.

A cada esquina, mais edifícios pitorescos, mais pátios tranquilos repletos de áreas verdes, fontes e obras de arte.

Estou cansada por conta da viagem e diferença de fuso horário, mas não é por isso que minha cabeça está girando. Albert Torras, um jornalista que nas horas vagas atua como guia turístico e está me acompanhando esta tarde, me tranquiliza. “A melhor coisa que você pode fazer em Barcelona é se perder aqui no centro”, diz ele.

Cheguei a Barcelona há algumas horas para conhecer em primeira mão os encantos que atraem tantas pessoas à cidade que sediará a Convenção do Rotary International de 2027, de 26 a 30 de junho. Albert, do Rotary Club de Barcelona Alba, e Montse Moral, associada ao Rotary Club de Sant Cugat del Vallès, vieram me buscar no Gran Hotel Havana depois que consigo me recuperar da viagem e experimentar minhas primeiras (mas não as últimas) croquetas. O histórico hotel de luxo, construído em 1882, é a sede do Rotary Club de Barcelona e o meu lar pelos próximos dias.

Enquanto caminhamos do distrito central de Eixample ao Bairro Gótico, Albert me entretém com a história de Barcelona e de sua região, a Catalunha. Os romanos fundaram a cidade no final do século 1 a.C., dando-lhe o nome de Barcino. Em meados do século 12, quando a rainha de Aragão se casou com o conde de Barcelona, o reino que formaram juntos, a Coroa de Aragão, passou a conquistar partes do Mediterrâneo Ocidental, incluindo Valência, Sicília, Sardenha, Nápoles e Atenas. “Foi o país mais importante do Mediterrâneo nos séculos 12, 13 e 14”, afirma Albert.

Há muito mais a contar, mas a nossa aula de história faz uma pausa justamente onde estamos agora: na entrada do Bairro Gótico. O bairro começou a ser construído na época em que Barcelona era uma potência mediterrânea. Enquanto caminhamos por suas ruas, passamos pela ornamentada Catedral de Barcelona, dedicada à Santa Eulália, martirizada aos 13 anos durante a perseguição

aos cristãos no Império Romano, no século 4. E já que falamos dos romanos, a catedral fica dentro da cidade romana original. O jornalista aponta os grandes blocos de pedra na base de construções vizinhas e conta que elas são as paredes romanas originais; os tijolos menores, mais acima, foram colocados posteriormente.

Continuamos descendo por uma rua estreita ao lado da igreja, e o ambiente se torna mais tranquilo. Vemos o antigo palácio real com sua torre em forma de coroa, e passamos pelo Arquivo da Coroa de Aragão, que abriga diversos documentos reconhecidos pela Unesco.

Para explicar isso, é hora de continuarmos com a aula de história. Em 1469, Fernando 2º de Aragão casou-se com Isabel de Castela, abrindo caminho para a unificação da Espanha. Em 1492, eles patrocinaram as viagens de Cristóvão Colombo ao Novo Mundo, lançando o país no papel de potência mundial. Os documentos históricos relacionados à expedição de Colombo estão guardados nos arquivos de Aragão.

Os comerciantes catalães que fizeram fortuna nas Américas são responsáveis pela arquitetura que tornou Barcelona bastante conhecida.

Tenho meu primeiro contato com essa arquitetura logo nos arredores do Bairro Gótico, no Palácio da Música Catalã, talvez o edifício que mais chame minha atenção em meio ao cansaço provocado pelo voo. Patrimônio Mundial da Unesco, o prédio é adornado por colunas com mosaicos florais e bustos de compositores famosos. Se você não tiver tempo para visitar o interior, basta contornar o edifício e tomar um café na cafeteria no primeiro andar. Dali é possível admirar as flores de cerâmica e os vitrais inspirados na natureza, temas marcantes do modernismo.

Meus amigos do Rotary prometem que veremos muito mais exemplos de modernismo amanhã, mas, como começou a chover, somos obrigados a procurar abrigo para uma pausa para o café. À medida que a chuva diminui, a cidade praticamente brilha. Despeço-me de Albert e sigo com Montse Moral para caminhar pela La Rambla, a famosa rua exclusiva para pedestres no centro de Barcelona. Conhecida por sua atmosfera vibrante, a via está surpreendentemente tranquila essa noite por causa da chuva.

Quando entramos na Praça Reial, Montse abre os braços e diz: “Aproveite”. Consigo entender o motivo: fechada ao tráfego de veículos, a praça é repleta de palmeiras, dando a sensação de um oásis no meio da cidade. Ao redor, elegantes edifícios de estilo clássico abrigam restaurantes e casas noturnas.

Montse sugere tirarmos uma selfie ao lado da fonte ao centro, mas somos interrompidas por um grupo de jovens que pedem para ela tirar uma foto deles. Os jovens trabalham para uma empresa internacional aqui em Barcelona e são de Portugal, Brasil, Alemanha e de outros países. Montse os atende com prazer.

“Barcelona é uma cidade muito antiga, com muita história, e ao mesmo tempo muito moderna”, ela afirma. “Há muitos jovens vivendo aqui. A cidade está inovando o tempo todo.”

Antoni Gaudí é praticamente sinônimo de Barcelona. Tive poucas horas para conhecer uma pequena amostra das criações fantásticas do arquiteto, mas seria perfeitamente possível dedicar todo o tempo livre da viagem apenas para visitar suas obras-primas.

E talvez você tenha que fazer exatamente isso, pois eu jamais conseguiria descrever todos os detalhes dos edifícios fantásticos e parques que ele projetou. “É possível ficar lá por uma hora observando tudo e perceber que há coisas que você ainda não tinha visto”, declara Aleix Martorell, do Rotaract Club del Vallès, enquanto admiramos a maravilha arquitetônica de Gaudí: a Basílica da Sagrada Família, a igreja mais alta do mundo.

Gaudí iniciou as obras da basílica em 1883, e ela está em construção ainda hoje. Em 10 de junho último, no centésimo aniversário de morte de Gaudí, o papa Leão 14 abençoou a torre recém-concluída da igreja – a mais alta das 14 que adornam o monumento. Se você quiser entrar na basílica e admirar as colunas gigantes que parecem árvores e o teto que imita a copa de uma floresta, é melhor reservar os ingressos com antecedência. Pretendo fazer isso quando voltar a Barcelona para a Convenção em junho.

Enquanto caminhamos ao redor da igreja, converso com Tomàs Masucci, do Rotaract Club de Barcelona-Diagonal, cujos pais se conheceram quando também eram rotaractianos. O jovem de 20 anos é rotaractiano há dois anos e mora a cerca de 15 minutos a pé da basílica. “Não deixe de explorar a cidade”, aconselha. “Passeie pelas ruas, veja como as pessoas vivem aqui. Temos edifícios que você não verá em outras partes do mundo, como a Sagrada Família e outras obras do movimento modernista. É algo que só encontramos na Catalunha.”

Durante o século 19, Barcelona viveu um período de forte industrialização e prosperidade econômica,





Na página ao lado: no alto, um fim de tarde relaxante na Praia de Barceloneta; abaixo, detalhe de um dos pavilhões do Parque Güell, concebido por Gaudí sob encomenda do empresário Eusebi Güell. Nesta página: no alto, o Passeig de Gràcia, uma das principais avenidas da cidade e que foi o epicentro do modernismo no início do século 20; acima, uma panela de paella; ao lado, no Reial Club Marítim, o ex-diretor do Rotary International Julio Sorjús (na foto, à esquerda) e Sergio Aragón, presidente da Comissão Anfitriã da Convenção

enquanto o restante da Espanha enfrentava momentos mais difíceis. Essas circunstâncias deram origem a um orgulho regional crescente entre os catalães, perceptível até hoje, e o modernismo foi uma expressão disso. Nesse contexto, patrocinadores ricos contratavam arquitetos catalães para projetar edifícios ainda mais extravagantes. Embora o movimento artístico tenha começado a perder força no início do século 20, atualmente é possível encontrar centenas de construções modernistas na cidade, nove das quais constam da Lista do Patrimônio Mundial da Unesco.

Seguimos para o elegante Passeig de Gràcia, epicentro do modernismo catalão no início do século 20. Aqui você encontrará mais dois edifícios projetados por Gaudí, situados a apenas alguns quarteirões de distância um do outro: a ondulante Casa Milà e a encantadora Casa Batlló, cujo telhado lembra o dorso escamado de um dragão. Quando estiver caminhando pela rua, observe os postes de luz ornamentados, os bancos revestidos de mosaicos e os tradicionais ladrilhos decorados das calçadas, conhecidos como *panot*. Após saciar a curiosidade com a deslumbrante arquitetura, o Passeig de Gràcia lhe oferece uma extensa seleção de lojas de luxo, incluindo Cartier, Prada e Chanel.

Depois de uma manhã inteira de passeios turísticos, estou faminta. Felizmente, dois novos amigos rotarianos estão prestes a me mostrar o estilo de vida mediterrâneo.

Sergio Aragón e Julio Sorjús estão sentados na varanda do Reial Club Marítim de Barcelona com um copo de cerveja na mão e um pequeno prato de azeitonas coloridas sobre a mesa. As bandeiras dos muitos veleiros da marina desse clube náutico centenário tremulam na brisa. Teleféricos deslizam sobre o mar e ao longe pessoas caminham pela Rambla de Mar, uma ponte de madeira ondulada que conecta a famosa rua de pedestres ao histórico Port Vell.

Sento-me na varanda e Sergio explica que, embora Barcelona seja litorânea, ela passou a maior parte da





Uma mesa de tapas. Os famosos aperitivos formam uma refeição completa e fazem parte da identidade cultural da Espanha

sua história de costas para o mar. A cidade se desenvolveu dentro do Bairro Gótico e posteriormente se expandiu com a demolição das antigas muralhas no século 19 – o nome dessa parte mais nova da cidade, “L’Eixample”, significa “expansão” em catalão. A orla era destinada à indústria pesada, e os habitantes raramente a frequentavam.

Tudo isso mudou com as Olimpíadas de Barcelona de 1992. “A cidade passou por uma grande transformação e uma das áreas que mais mudou foi a orla”, relata Sergio, que é presidente da Comissão Anfitriã da Convenção. “Toda essa área foi reestruturada para se tornar mais atraente.” Atualmente, Port Olímpic abriga hotéis, lojas, restaurantes, vida noturna e praias. “É divertido simplesmente gastar o dia passeando por lá”, comenta.

Enquanto conversamos, os garçons trazem rapidamente as tapas, que são pequenos pratos pelos quais a Espanha é famosa: alcachofras fritas, lulas, mexilhões, molho de berinjela defumada e peixe cru temperado com limão. Nossa conversa passa da cidade aos mais diversos assuntos, de javalis à criação de galinhas e à cultura do café. “Não quero exagerar, mas os dois lugares no mundo onde se pode tomar o melhor café são a Itália e a Espanha”, assegura Sergio. Julio, ex-diretor do Rotary International e presidente da Comissão Anfitriã da Convenção de Barcelona em 2002, me faz perguntas sobre Santiago Calatrava, o arquiteto espanhol responsável pelo marco mais famoso da minha cidade natal, Milwaukee [no estado norte-americano de Wisconsin]: um pavilhão deslumbrante anexo ao museu de arte da cidade. Durante

a conversa, paro de vez em quando para provar mais um prato e suspiro de satisfação. Que delícia!

“É isso tudo, a gastronomia, a cultura, a cordialidade, que os associados do Rotary de Barcelona compartilharão com os participantes da Convenção em junho”, explica Sergio. “Barcelona é muito sedutora. É uma cidade cosmopolita, acolhedora e descontraída. O clima mediterrâneo e o entorno fazem com que este lugar seja muito atraente.”

Sergio participou da sua primeira Convenção em Portland, no estado norte-americano do Oregon, em 1990. O que o atraiu foi a oportunidade de compreender a dimensão do Rotary e a facilidade com que se estabelecem conexões. “Você inicia amizades que depois duram muitos e muitos anos”, afirma.

A refeição me deixou satisfeita e sonolenta. Depois de desfrutar de outra tradição espanhola, a sesta, volto à orla para um passeio noturno pelo calçadão ao longo da Praia da Barceloneta. Palmeiras margeiam o calçadão, e quem não está tranquilamente admirando a vista da praia está jogando vôlei ou futebol.

Na Espanha, as touradas são parte do patrimônio cultural do país, protegidas por lei, embora enfrentem uma oposição cada vez maior. Apesar de a última tourada em Barcelona ter ocorrido em 2011, é possível conhecer um pouco dessa história visitando Las Arenas de Barcelona, a apenas algumas estações de metrô do local da Convenção. A praça de touros foi inaugurada em 1900 e sediou sua última tourada em

1977, permanecendo abandonada por anos antes de ser reformada e transformada em shopping center. Hoje, ali encontram-se dezenas de lojas, um cinema e locais para comer e beber.

“Talvez não gostemos mais da praça de touros, das touradas e de tudo isso, mas faz parte da nossa cultura e história”, pondera Laia Marín, do Rotary Club de Barcelona e arquiteta que trabalhou no projeto. Enquanto as touradas fazem parte do passado barcelonês, ela informa que os organizadores estão empenhados em levar outras tradições para a Convenção do Rotary.

Laia, que ingressou no Rotary Club de Barcelona em 2013 após ter sido rotaractiana, participou da sua primeira Convenção em 2019, quando o evento foi realizado em Hamburgo, na Alemanha. Ela gostou muito de aprender sobre o Rotary para além do seu próprio clube. “Ao participar de uma Convenção internacional, você consegue ver o que está funcionando.”

Laia me leva ao terraço da antiga arena, que oferece uma vista panorâmica de 360 graus da cidade, além de restaurantes onde é possível permanecer por horas apreciando a paisagem. Segundo ela, esse é um dos lugares preferidos para levar os visitantes rotarianos para jantar. “Dá para ver o pôr do sol, o Montjuïc, tudo isso”, diz.

É para lá que vamos em seguida. Montjuïc, ou “Montanha Judaica”, recebeu esse nome por conta de um cemitério judaico que existia na colina durante a Idade Média. A região abriga um enorme parque urbano arborizado, construído para sediar a Exposição Internacional de 1929 e posteriormente reformado para as Olimpíadas de 1992. Ao percorrer suas trilhas, você encontrará instalações esportivas, museus, jardins e o Castelo de Montjuïc.

Saindo de Las Arenas, passamos pela rotatória da Plaça Espanya e caminhamos por uma rua ladeada por fontes até chegarmos à Font Màgica de Montjuïc, onde espetáculos de luzes coreografados são apresentados em certas noites (vale a pena consultar a programação na internet). Mesmo durante o dia, a névoa e a sombra das árvores oferecem um agradável refúgio do calor do verão.

Subimos uma escada rolante, passamos por uma série de fontes e chegamos ao terraço do Museu Nacional de Arte da Catalunha. Juntamo-nos à multidão sentada nos degraus em frente ao museu – que originalmente foi o Palácio Nacional da Exposição Internacional de 1929 – para apreciar as vistas panorâmicas da cidade.

Ali percebo quão gigantesca é, de fato, a Sagrada Família de Gaudí. É algo mágico ver a basílica se erguendo em meio à colcha de retalhos de edifícios. A igreja foi projetada para ser ligeiramente mais baixa que Montjuïc, e nenhum outro edifício de Barcelona ultrapassa sua altura.

Continuamos caminhando sem pressa pelo parque até chegarmos às piscinas de saltos ornamentais das Olimpíadas de Barcelona, eternizadas em inúmeras fotos de atletas saltando com a vista da cidade ao fundo. O local foi transformado no restaurante ao ar livre Salts Montjuïc e da nossa mesa temos vistas ainda mais espetaculares de Barcelona.

Albert, o meu guia turístico do Bairro Gótico, junta-se a nós, todo elegante e preparado para mais tarde participar da inauguração de uma exposição de fotografias que ajudou a organizar.

Faço uma pausa para recuperar o fôlego no hotel antes de reencontrar Aleix Martorell, um dos meus amigos do Rotaract que conheci no dia anterior. Dessa vez, vamos ao Parque Güell, um espaço público projetado por Gaudí que oferece vistas panorâmicas da cidade. Eusebi Güell, patrono de longa data de Gaudí, encomendou ao artista o projeto de um conjunto habitacional para famílias abastadas. Porém o empreendimento mostrou-se inviável, e apenas duas das 60 casas previstas foram construídas. Gaudí morava na casa modelo com seu pai e sobrinha, e após a morte de Güell a prefeitura adquiriu o parque.

O ponto turístico mais fotografado desse parque é uma salamandra de mosaico conhecida como El Drac (“O Dragão”, em catalão), localizada na metade de uma escadaria dupla na entrada principal. Mas a minha área favorita está no terraço acima: um banco revestido de azulejos coloridos em forma de serpente marinha que desliza ao longo da borda da praça. Gaudí popularizou esse estilo de mosaico, feito de pedaços de cerâmica ou vidro, conhecido como *trencadís* (e que serviu de inspiração para o logo da Convenção do Rotary de 2027).

Martorell me assegura que a arte é uma parte muito bem-vinda da identidade da cidade. “As pessoas têm muito orgulho”, garante.

Está começando a anoitecer e seguimos para o bar no terraço, o Tope, supostamente para tirar fotos do pôr do sol sobre a paisagem urbana e da vizinha Torre Glòries, um arranha-céu em forma de pepino que se ilumina à noite. A música ressoa pelo ambiente e uma guirlanda de luzes ilumina as mesas. É hora de fazer um brinde a mais um dia em Barcelona, essa cidade que é encantada e encantadora. **RB**



As inscrições para a Convenção Internacional de 2027, em Barcelona, estarão abertas a partir do dia 17 de setembro. Basta acessar o site convention.rotary.org

IMAGEM PÚBLICA NA REVISTA ROTARY BRASIL

Coordenador de Imagem Pública para a região 29, Carlos Eduardo Paz visitou a sede da **Rotary Brasil**, na cidade do Rio de Janeiro, em 29 de julho, sendo recebido pelo presidente da revista, Ricardo Franco Teixeira. “A visita de Carlos Eduardo Paz à nossa sede nos deu a oportunidade de discutir assuntos relevantes relacionados à imagem pública do Rotary no Brasil nos próximos anos, inclusive no que se refere às ações em âmbito nacional que estão sendo preparadas para auxiliar na divulgação do Rotary e na atração de novos associados”, relatou Ricardo Teixeira.

Após a visita, o coordenador participou de uma reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro. “Durante um diálogo descontraído, foi passada uma série de informações muito relevantes sobre imagem pública para os associados”, acrescentou o presidente da **Rotary Brasil**, que é associado ao clube carioca.



DIA NACIONAL DO ROTARACTIANO É CRIADO

Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República em 23 de julho, a lei nº 15.477 criou o Dia Nacional do Rotaractiano, a ser celebrado em 13 de março. A data escolhida alude à fundação do primeiro Rotaract Club no mundo, em 1968, na Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

O senador Nelsinho Trad foi o autor do projeto de lei que instituiu o dia. Os ex-rotaractianos Anderson Cruz, Fernando Manes, Leandro Tomazi e Mateus Tognella participaram da audiência pública no Senado Federal que contribuiu para a aprovação da lei. Os quatro também são responsáveis pela criação do Dia do Rotaract em diversas cidades.

“Mais do que uma data no calendário, esse reconhecimento celebra a dedicação de todos os rotaractianos que constroem



um futuro melhor com projetos, voluntariado e compromisso com o próximo”, celebrou a Rotaract Brasil em suas redes sociais. “É um momento histórico para o movimento”, acrescentou a organização na postagem.

O Dia Nacional do Rotaractiano, instituído em 1980, é celebrado em 23 de fevereiro. O Dia Nacional do Interactiano, por sua vez, foi instituído em 2018 e é comemorado em 5 de novembro.

BRASILEIROS HOMENAGEADOS PELA NOSSA ORGANIZAÇÃO

Dois brasileiros foram contemplados com o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si referente ao período 2025-26: Aderson da Rocha Nogueira, presidente do Rotary Club de Auriflame, SP (distrito 4480), e Márcio Antônio Labruna, governador 1990-91 do distrito 4521 e associado ao Rotary Club de Belo Horizonte-Cidade Jardim, MG. Uma das mais altas honrarias do Rotary International, a distinção homenageia rotaractianos e rotaractianos que demonstram compromisso em ajudar o próximo.

Já Ricardo Henryque Reginato Quevedo Melo, presidente 2023-24 do Rotary Club de Passo Fundo-Planalto Médio, RS (distrito 4700), foi agraciado com a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios para o mesmo período. Trata-se de outro importante reconhecimento, destinado a associados envolvidos ativamente em serviços relacionados à Fundação Rotária. *RB*

VAMOS RELEGAR A PÓLIO AO PASSADO

Neste mês eu pretendo me divertir um pouco e fazer um pequeno exercício de planejamento para o Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro. Vamos nessa?

Todos os anos, essa data nos leva a refletir e renovar o compromisso que assumimos com o mundo: acabar com a poliomielite para que nenhuma criança, em lugar algum, volte a sofrer os terríveis efeitos dessa doença. E neste ano o dia 24 de outubro parece especialmente significativo.

O presidente Yinka nos desafiou a sermos “nossa melhor versão”, e eu quero apoiar essa ideia lançando outro desafio. Analise honestamente o que o seu clube tem feito para apoiar a erradicação da pólio. Se os seus esforços têm sido intensos, empenhe-se ainda mais. Caso seu clube ainda não tenha se engajado com a principal prioridade da nossa organização, comece agora mesmo doando pelo menos US\$ 1.500 pelo site endpolio.org/donate.

Esse ato de generosidade terá um impacto maior do que você imagina. Graças à equiparação de 2 para 1 feita pela Fundação Gates, cada dólar doado se transforma em três. Juntos, podemos atingir nossa meta anual de US\$ 50 milhões e concluir esse trabalho iniciado pelo Rotary.

Cada passo nos aproxima de um mundo em que a pólio só existirá nos livros de história.

Mas os números, por si só, não contam tudo que já realizamos. A erradicação da poliomielite é um esforço humano – baseado na coragem, compaixão e convicção de que os serviços humanitários podem moldar o futuro.

No Dia Mundial de Combate à Pólio, estarei em um local que simboliza exatamente isso. Trata-se de um lugar diferente de todos os que já visitei e estou ansiosa para compartilhar a minha experiência em tempo real pelas redes sociais. Vou aproveitar esse momento para dar asas à criatividade (e me divertir), ao mesmo tempo que destacarei aqueles cujo trabalho representa os mais altos ideais do Rotary – agentes de saúde, voluntários e líderes comunitários que atuam na linha de frente da prevenção de doenças.

O presidente Yinka e eu iremos ao Paquistão ainda este ano para nos reunirmos com muitas dessas pessoas a fim de expressar nossa gratidão pessoalmente. Eles são a razão pela qual chegamos até aqui e por que devemos concluir o que começamos.

Ao se preparar para o Dia Mundial de Combate à Pólio, junte-se a mim em espírito e ação. Organize um evento. Conte a história da liderança do Rotary. Convide sua comunidade a participar. Incentive seu clube a fazer uma doação. E, acima de tudo, ajude-nos a aumentar e manter o entusiasmo nos próximos meses.

Para todos os meus amigos que adoram quebra-cabeças, aqui vai uma pista sobre onde eu estarei em 24 de outubro: “Combatendo à pólio com os _ I _ _ U _ _ S”. 🌀



Jennifer Jones

Cada passo nos aproxima de um mundo em que essa doença só existirá nos livros de história

OS PRÓXIMOS PASSOS PELA VIDA

Programa Hepatite Zero lança nova etapa convocando os clubes para testar 50 milhões de brasileiros até 2030

Reportagem: Nuno Virgílio Neto

Arte: Alex Mendes

Um projeto de saúde criado no Brasil e abraçado pelo Rotary há mais de uma década já testou 3 milhões de pessoas para detectar uma doença que, embora grave, tem alto percentual de cura ou controle se descoberta a tempo. É o Hepatite Zero, programa que promove o diagnóstico precoce das hepatites B e C por meio de testes rápidos realizados pelos clubes de Rotary em praças, estações de metrô, centros comunitários e regiões com pouco acesso a unidades de saúde.

Existem cinco tipos principais de hepatite, classificados pelas letras A, B, C, D e E. Os tipos A e E são transmitidos por água e alimentos contaminados. As cepas B, C e D passam pelo contato com sangue ou fluidos do corpo, como em relações sexuais sem proteção ou uso compartilhado de agulhas.

Hoje já existem vacinas seguras, eficazes e ofertadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para os tipos A e B, mas não para os demais. Os tipos B e C costumam ser os de maior gravidade, pois podem se desenvolver silenciosamente no organismo ao longo de muitos anos – e, se descobertos somente na fase crônica, causar cirrose, insuficiência hepática e câncer de fígado.

Em 2025, foram registrados aproximadamente 11 mil novos casos de hepatite B no Brasil e 17 mil do tipo C. Em todo o mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que, anualmente, surjam cerca de 900 mil infecções de hepatite B e o mesmo número de hepatite C – as estatísticas são de 2024.

Com o objetivo de mobilizar a sociedade para o enfrentamento desse problema e dar esperança àqueles que vivem com o vírus sem saber, a OMS estabeleceu 28 de julho como o Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais. Aqui no país, a campanha se estende por todo o mês com o nome de Julho Amarelo, que neste ano inspirou uma mobilização especial do Rotary para lançar a nova etapa desse programa de erradicação.

Rotarianos no encerramento do evento na Fiesp em 28 de julho: unindo forças para ampliar o acesso ao diagnóstico precoce



Na noite de 28 de julho, o Rotary conectou dois símbolos das duas maiores cidades brasileiras a uma causa. Às 19h daquela terça-feira, um grupo de 200 rotarianos de 41 clubes e sete distritos se reuniu em frente ao edifício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), bem no coração da avenida Paulista. Vestidos com os coletes de trabalho do Hepatite Zero, os voluntários posaram para fotos mostrando o dedo indicador – uma alusão à picadinha feita para coletar a amostra de sangue nos testes rápidos – enquanto o telão da Fiesp exibia o logo do Julho Amarelo. Simultaneamente, no Rio de Janeiro o Cristo Redentor era iluminado com a cor da campanha para mostrar que a luta contra as hepatites virais não pode ter fronteiras.

A reunião na Paulista foi o ponto alto de um evento na Fiesp para apresentar a nova etapa do Hepatite Zero, uma iniciativa criada há cerca de 15 anos por Humberto Coelho Neto e Silva como gratidão por ter descoberto que tinha hepatite C ainda a tempo de se curar (*leia mais nas páginas 40 e 41*). Com o desejo de estender essa oportunidade de vida a outras pessoas, no começo da década passada Humberto fundou a Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite (ABPH), uma organização não governamental sem fins lucrativos cuja missão é apoiar pacientes das hepatites B e C com orientações sobre tratamentos e promover campanhas de conscientização e testagem rápida. “Montamos sete clínicas gratuitas com exames sofisticados, médicos, tudo de graça”, ele conta à revista.

A ponte com o Rotary foi feita pouco depois. Por intermédio de um companheiro de clube que trabalhava na ABPH, o médico Nadir Zacarias conheceu o trabalho da

associação e viu que os mutirões de testagem salvavam muita gente. Inspirados pelo Polio Plus, o bem-sucedido programa do Rotary para erradicar a poliomielite, Zacarias e Humberto concluíram que a capilaridade da organização e o engajamento de seus associados poderiam potencializar as ações da ABPH – e resolveram unir forças.

“Minha maior alegria nestes anos de trabalho pelo Hepatite Zero é ter ajudado a abrir as portas do Rotary para essa campanha”, Zacarias celebra. Governador 2003-04 do distrito 4563 e associado ao Rotary Club de São Paulo-Jardim das Bandeiras-Alto de Pinheiros, ele levou Humberto para o clube. Com o apoio de outros companheiros e companheiras, os dois começaram um trabalho de formiguinha para mobilizar os clubes do país.

O segundo passo foi tornar o Hepatite Zero um programa mundial. O ponto de virada é a Convenção do Rotary de 2015, realizada em São Paulo. O estande do Hepatite Zero montado no evento chamou a atenção de lideranças globais do Rotary, como o presidente internacional 2015-16, K.R. Ravindran, e o brasileiro José Ubiracy Silva, que como diretor 2015-17 do Rotary International apoiou a ampliação das testagens para o exterior. A consolidação desse processo foi a criação do Grupo Rotary em Ação para Erradicação da Hepatite, que já coordenou ações em cerca de 50 países.

No Brasil, feitos com os kits fornecidos pelo Hepatite Zero e o apoio das secretarias de Saúde e de voluntários de enfermagem e biomedicina, os mutirões entraram no calendário de trabalho dos clubes. Segundo o programa, cerca de 3 milhões de brasileiros já foram testados, com milhares de resultados positivos identificados e encaminhados aos



serviços públicos de saúde para confirmação diagnóstica, acompanhamento médico e tratamento.

Diretor médico nacional do Hepatite Zero, Nadir Zacarias calcula que a taxa média de casos positivos no Brasil esteja um pouco acima de 1%, o que significa cerca de 30 mil pessoas. A boa notícia é que o percentual de cura da hepatite C, por exemplo, pode passar dos 95% com os medicamentos disponíveis na atualidade, mais eficazes, com menos efeitos colaterais e fornecidos gratuitamente pelo SUS.

A nova etapa do Hepatite Zero lançada na Fiesp tem o objetivo de testar 50 milhões de pessoas no país até 2030 para que alcancemos a meta estabelecida pela OMS em 2015 para todos os seus membros: reduzir as novas infecções em 90% e as mortes em 65%.

Graças ao trabalho do Ministério da Saúde e a iniciativas como o Hepatite Zero, estamos a cada ano mais perto desse patamar. Entre 2014 e 2024, a taxa de mortalidade relacionada ao vírus da hepatite B



Cristo Redentor iluminado em comemoração do Julho Amarelo. Na outra foto, a partir da esquerda: Jacyr da Silva Costa Filho, primeiro vice-presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp; Alexandre Ferreira, vice-presidente do Grupo Rotary em Ação para Erradicação de Hepatite e associado ao Rotary Club de São Paulo-Jardim das Bandeiras-Alto de Pinheiros; Nahid Chicani, presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo e associado ao Rotary Club de São Paulo; Paulo Henrique Fraccaro, diretor titular adjunto do Departamento do Complexo Produtivo e Econômico da Saúde e Biotecnologia da Fiesp e do Ciesp; Paulo Skaf, presidente da Fiesp; Ana Maria Forli, governadora 2023-24 do distrito 4563 e associada ao Rotary Club de São Paulo-Vila Alpina; Henrique Misawa, atual governador do distrito 4563 e associado ao Rotary Club de São Paulo-Pinheiros; e Evaldo Forli, associado ao Rotary Club de São Paulo-Vila Alpina. Ao lado: Nadir Zacarias faz pronunciamento em frente à Fiesp. Evento reuniu 200 rotarianos e teve as presenças de Mário César Martins de Camargo, diretor 2019-21 do Rotary International (ao centro), Denise Camargo e Carlos Rosembaum



CAPA



caiu pela metade no Brasil e hoje está em 0,1 óbito por 100 mil habitantes. O da hepatite C caiu 60%, um pouco mais, embora sua mortalidade seja maior: 0,4 óbito por 100 mil.

Mas ainda há bastante trabalho pela frente. Responsáveis por 95% das mortes relacionadas à hepatite no planeta, as hepatites virais B e C causaram 1,34 milhão de óbitos em 2024. Presidente mundial do Grupo Rotary em Ação para Erradicação da Hepatite, Humberto Coelho Neto e Silva aponta que 360 milhões de pessoas têm o vírus sem saber.

A diretoria do Hepatite Zero quis fazer o evento na Fiesp pela importância da entidade, por sua capacidade de mobilização e porque a federação representa milhares de empresas e indústrias com milhões de trabalhadores em todo o estado – o que pode ajudar a levar os mutirões de testagem aos ambientes de trabalho, uma das estratégias para que a meta definida até 2030 seja batida.

Presente ao evento, o presidente da Fiesp participou do mutirão de testagem realizado por voluntários rotarianos e estudantes de biomedicina. Paulo Skaf fez o teste e compartilhou o vídeo nas redes sociais, encorajando a audiência a realizar o exame.

Aluna do quarto período de biomedicina,

Nicolý Santos, que aparece na foto de capa desta edição, trabalhou no mutirão da Fiesp como voluntária ao lado de colegas da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), onde estuda, e de outras faculdades. Essa foi sua segunda colaboração com o Hepatite Zero. “Foi bem intenso, o fluxo de pessoas foi bem alto, principalmente durante o almoço, pois o pessoal saía e já passava lá para fazer o teste”, ela conta. “Mas trabalhando em equipe a gente conseguiu atender todo mundo.”

Apesar do cansaço, Nicolý diz que voltou para casa com o sentimento de que valeu a pena. “É muito legal saber que a gente pode ajudar as pessoas, levar informação para a população. Muitos não sabiam nem como se pega hepatite.”

Atualmente associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, Humberto acredita que os novos passos do Hepatite Zero comecem com conscientização. E solicita a cada clube do Brasil que dedique ao menos uma reunião do seu calendário anual ao programa. “Nós vamos mandar todos os elementos já prontos para serem apresentados, e nessa conscientização vamos preparar os clubes para que façam a ação, ou apoiem os que estão fazendo”, ele explica. “Vamos unir o Rotary no Brasil, na América Latina e no mundo inteiro, se Deus quiser, para descobrir esses 360 milhões de portadores.”



Mutirão de testagem na Fiesp envolveu um total de 25 voluntários e profissionais na organização, orientação do público e realização de 800 testes rápidos, sendo 400 para hepatite B e 400 para hepatite C. Dois resultados positivos foram encontrados e, seguindo o protocolo de sigilo adotado em todas as ações do programa, orientados e encaminhados à Secretaria de Saúde para confirmação diagnóstica, acompanhamento médico e tratamento

COMO VOCÊ E SEU CLUBE PODEM PARTICIPAR

De acordo com a coordenação do Hepatite Zero, aproximadamente 4.000 rotarianos e cerca de 900 clubes já se envolveram em ações de testagem em parceria com o programa. Para engajar seu clube nessa campanha, inscreva-se no site hepatitezero.com ou escaneie o QR code. Você também pode entrar em contato pelo telefone/WhatsApp (11) 99953-8787 e seguir o perfil do Grupo Rotary em Ação para Erradicação da Hepatite no Instagram: [@raghepatitis](https://www.instagram.com/raghepatitis)



ELES VENCERAM

Humberto Coelho Neto e Silva ama futebol e um dia sonhou viajar à África do Sul com o pai e o filho para ver a Copa do Mundo de 2010. Antes de embarcar, os três foram atualizar a caderneta de vacinação com um médico infectologista que perguntou a Humberto se alguma vez ele havia feito o exame para hepatite. A resposta foi não e a princípio Humberto achou bobagem, mas resolveu seguir o conselho. Dias depois veio o susto: ele tinha hepatite C – e acredita que contraiu o vírus na infância, durante uma transfusão de sangue.

“Eu não sentia nada”, recorda. Aprofundando os exames, os médicos constataram que Humberto estava com cirrose e os prognósticos não eram bons. Os tratamentos, à época bastante duros, com muitos efeitos colaterais, se estenderam por longos dois anos, ao final dos quais Humberto se curou – e foi transformado. “Eu fiquei muito tocado pela chance que recebi, porque eu ia morrer se continuasse ali, talvez depois de um ano ou dois.”

Ao saber do tanto de gente que tem a doença sem saber, como aconteceu com ele, mas que pela falta de recursos só terá noção disso quando for tarde demais, Humberto ficou inconformado e resolveu fazer da luta pela detecção precoce uma missão de vida, fundando a Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite, semente do que depois seria desenvolvido no Rotary como o Hepatite Zero.

Durante dez anos, a campanha criada por Humberto teve Marisa Laporte Chudo como coordenadora das equipes de biomédicos. Antes disso, em 2012, quando ainda era aluna de biomedicina, ela recebeu a visita da mãe em um mutirão de testagem do Rotary. Por curiosidade, Marlene Costa Laporta resolveu fazer o exame. E assim, também sem sintomas como Humberto, descobriu que tinha hepatite. “Eu fiquei muito preocupada”, ela lembra. “É uma doença que pode até levar à morte.”

O clube que organizava a ação orientou-a a buscar atendimento médico. Marlene começou a tomar as medicações e ficou curada. “Estou muito bem, graças a Deus”, diz, agora com 84 anos. Ela faz elogios ao programa. “Foram muito atenciosos, fui muito bem encaminhada. Gostei demais mesmo.”

Marlene não é a única integrante da família a descobrir que tinha hepatite fazendo o teste rápido. Na mesma época em que recebeu o diagnóstico, sua filha mais velha, irmã de Marisa, foi diagnosticada com a doença – e, depois de fazer o tratamento, também se curou.

O amor de Marisa e Marlene, filha e mãe, e a jornada que elas fizeram juntas para vencer a hepatite nos conduzem à história de Paula e André, mãe e filho. Advogada tributarista associada ao Rotary Club de São Paulo-Cambuci (ela entrou no clube logo depois de participar de um intercâmbio de Grupo de Estudos na Índia no começo de 2006), Paula

Beatriz Loureiro Pires é a atual governadora assistente da área 1 do distrito 4563.

Em maio de 2015, ela deu início ao processo de habilitação para adotar um bebê e poucos meses depois recebeu um telefonema anunciando a chegada do pequeno André. Junto com a notícia que mudaria sua vida, veio outra, dura: o menino de seis meses tinha hepatite C. E não apenas estava infectado, como tinha a doença ativa, com muitos riscos de não sobreviver. “Comecei a visitá-lo numa terça-feira e na segunda-feira seguinte eu precisava decidir se ficaria com ele ou não”, Paula conta. “E aí fiquei. Ele chegou na minha casa em 14 de agosto de 2015. Ou seja: depois de amanhã *[ela conversou com a revista em 12 de agosto de 2026]* vai fazer 11 anos que eu tenho um filho.”

Quando André tinha 18 meses de vida, a hepatologista que o atendia disse que ele estava muito doente e não resistiria. Paula respondeu à médica: “Só sobre o meu cadáver”. Os desafios clínicos eram imensos. O primeiro exame mostrou que o menino estava com uma contagem viral de 18 milhões. “Um adulto entra na fila de transplante de fígado com 12 milhões”, a mãe explica. Na época não havia estudos sobre a segurança e a eficácia para crianças dos medicamentos usados para combater a infecção em adultos.

“O que a gente fazia? A gente só controlava, ia fazendo exame



Vitória contra a hepatite

conecta as histórias de Humberto, Marlene, Paula e André (os dois com o colete usado nos mutirões de testagem)



Fotos cedidas pelos entrevistados

de sangue de três em três meses”, recorda. “Quando ele piorava, a gente tentava aumentar a imunidade para ver se o próprio corpo conseguia combater um pouco a infecção e tal, mas tratar mesmo não havia como fazer.”

Paula jamais entregou os pontos. “A gente rezou, a gente fez promessa para Deus, a gente mudou a alimentação, enfim, tudo que você puder imaginar.” Desse modo a doença conseguiu ser controlada com acompanhamento intenso, exames periódicos e muitos cuidados. Até que André completou sete anos e o quadro dele voltou a piorar. Foi quando a médica que o atende hoje em dia sugeriu à mãe que entrasse na Justiça para conseguir o último recurso para o menino: tratá-lo com a medicação até então restrita aos adultos.

Depois de um longo e exaustivo percurso, Paula ganhou o

direito de tratar o filho com o medicamento. Aquela tentativa final trazia um misto de esperança e risco. Ao final da terapia de 12 semanas, chegou o momento de saber se o organismo de André havia reagido. “A gente fez o exame de sangue e a carga viral dele estava indetectável.”

Para fazer o tratamento, André precisou tomar apenas metade da caixa do remédio. O restante Paula entregou à médica, que o repassou a outro pequeno paciente – também curado. A vitória é dela e de muitas outras famílias. “Por conta do meu filho e desse outro paciente, hoje qualquer criança acima de seis anos pode ser tratada da hepatite C.”

Em 2023 Paula foi convidada para trabalhar numa grande ação de testagem que o Hepatite Zero faria no metrô da capital paulista. Ela topou o desafio de coordenar

22 dias seguidos de testagens na estação Paraíso, uma das mais movimentadas da cidade. “A gente só não fazia testagem aos domingos, se não me engano.”

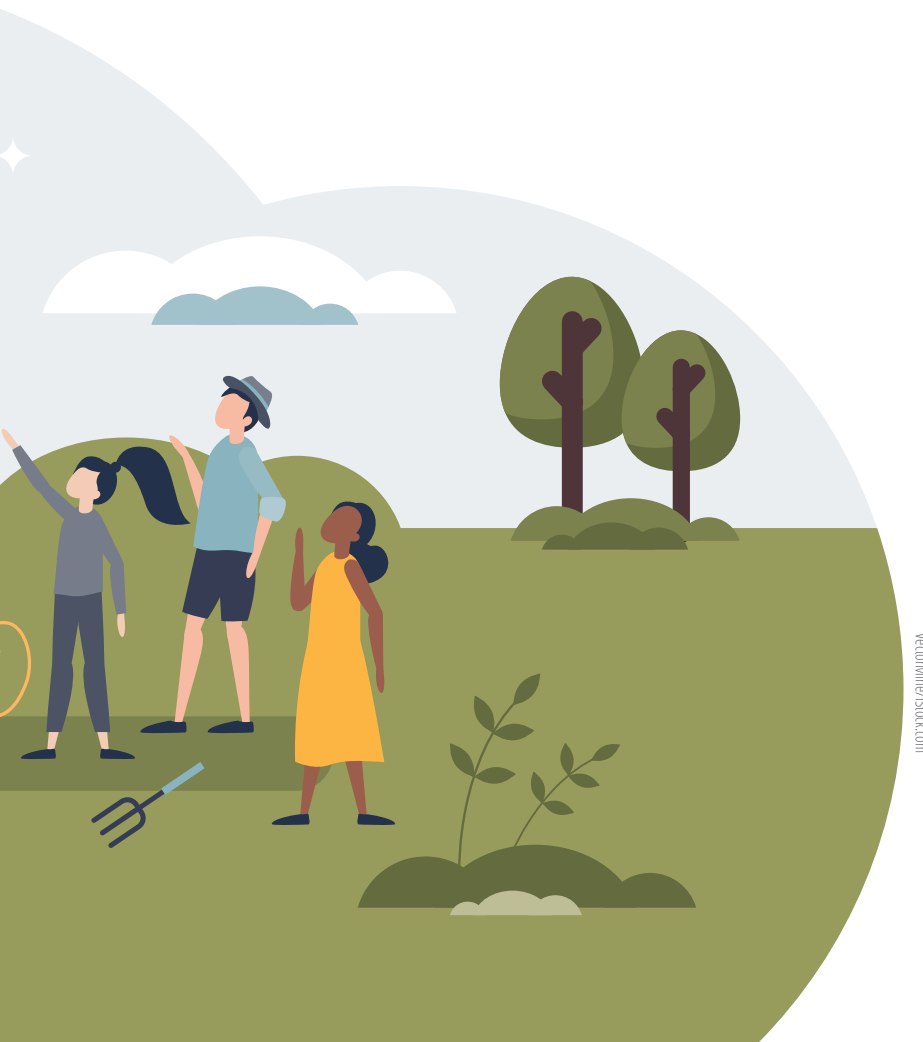
A equipe de Paula brilhou. “Na estação Paraíso nós fizemos uma quantidade de testes que superava a soma de todas as outras.” André, que tinha oito anos, também foi convocado para jogar no time. Aos sábados, ia ajudar a mãe e os outros voluntários. “Ele vestia o coletinho amarelinho que a gente tem do Rotary, pegava a pranchetinha e ia preenchendo os nomes das pessoas que queriam fazer o teste”, a mãe lembra.

Se alguém se recusava a fazer o exame, André recorria a um argumento imbatível: sua própria história. “Ele falava assim: ‘O senhor sabia que eu já tive hepatite C e que minha mãe só pôde me tratar porque descobriu que eu tinha?’.” **RB**



AS ÁRVORES INSPIRAM NOSSAS AÇÕES

Veja uma amostra de iniciativas recentes de plantio promovidas por clubes e distritos brasileiros



CINCO CURIOSIDADES SOBRE NOSSAS AMIGAS

- A primeira Festa das Árvores no Brasil foi realizada em 7 de junho de 1902, no município paulista de Araras. Idealizada pelo naturalista sueco Alberto Löfgren, a celebração foi inspirada no que já ocorria em outros países, como o Dia da Árvore dos Estados Unidos, instituído em 10 de abril de 1872.
- O primeiro evento dedicado às árvores que se tem registro se deu no município de Mondoñedo, na Espanha, em 4 de fevereiro de 1569.
- Árvores e outras plantas podem emitir sons ultrassônicos sob condições de falta de água, embora o fenômeno não seja uma manifestação consciente de sofrimento.
- As florestas abrigam mais de 80% da biodiversidade terrestre mundial.
- Ao plantar árvores em locais estratégicos, criam-se corredores ecológicos que conectam áreas esparsas de vegetação, permitindo que espécies se desloquem, encontrem alimento e se reproduzam.

Elas são tão importantes que ganharam uma data. Em 21 de setembro celebramos o Dia da Árvore, que antecede em dois dias o início da primavera no Hemisfério Sul. Como sabemos, as árvores limpam o ar ao absorver gás carbônico e liberar oxigênio, regulam o clima, protegem o solo contra a erosão e fornecem sombra, alimentos e moradia para inúmeras espécies. Imprescindíveis à vida no Planeta, tornaram-se um emblema da ecologia, tema que ganhou relevância na sociedade a partir da década de 1970.

As árvores também podem acalantar nossas reflexões mais profundas e inspiraram poetas, romancistas e cientistas. “Se perdermos as florestas, perderemos nossos únicos professores”, disse certa vez o escritor e cientista australiano Bill Mollison. Ou, como declarou o romancista inglês

E. M. Forster: “De que servem as estrelas e as árvores, o nascer do sol e o vento, se não fizerem parte do nosso dia a dia?”.

No Rotary, o pioneiro da causa ambiental foi o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, presidente 1990-91, responsável por lançar o programa Preserve o Planeta Terra. Em 2 de julho de 1990, ao plantar uma muda de árvore em Vancouver, no Canadá, o rotariano conclamou clubes de todo o mundo a segui-lo nessa empreitada – um pedido que faria durante toda a sua gestão. Passadas mais de três décadas, as iniciativas de plantio perduram e até ganharam novo impulso com a criação da sétima área de enfoque da nossa organização, Meio Ambiente, em 2021. A nossa revista tem acompanhado esse trabalho que mobiliza toda a Família do Rotary, como mostraremos nas páginas seguintes.



ESPALHANDO O VERDE

● O campus da Universidade Estadual da Paraíba, na cidade de Campina Grande, foi contemplado com o plantio de mudas de árvores nativas em 13 de maio. Promovida pelos associados dos Rotary Clubs de Monteiro, PB, e São José do Egito, PE, ambos do distrito 4500, a iniciativa teve o apoio de alunos da Escola Municipal Professora Maria Lauriceia Freitas que participaram de um Ryla – Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (1). ● No dia 6 do mesmo mês, foi a vez de uma praça da cidade paulista de Presidente Prudente receber mudas (2). A ação reuniu os associados dos Rotary Clubs de Presidente Prudente-Sudoeste e Presidente Prudente-Rosa dos Ventos e do Interact Club de Presidente Prudente Rosa dos Ventos-Sudoeste (distrito 4510). Um intercambista do México e outro do Canadá também participaram da iniciativa. ● Para marcar a Semana Nacional do Meio Ambiente, o Rotary Club de Coronel Fabriciano-Melo Viana, MG (distrito 4521), participou do plantio de uma muda de ipê-branco na Área de Proteção Ambiental da Mata da Biquinha, em Coronel Fabriciano, em 27 de junho (3). A prefeitura e o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente foram parceiros da ação. ● Em Pirituba, distrito da capital paulista, crianças do Projeto Amigos da Comunidade participaram de uma atividade de conscientização ambiental promovida em 4 de julho pelo Rotary Club de São Paulo-Pirituba (distrito 4563). Na oportunidade, elas plantaram mudas de árvores frutíferas doadas por produtores da região do Vale do Paraíba (4). ● Em 20 de junho, os associados ao Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP (distrito 4621), plantaram 13 mudas de araucária (5) numa área da Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista). Os jovens do Interact Club local participaram do mutirão, que teve o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. ● No Dia Mundial da Água, em 22 de março, o Rotary Club de Santa Cruz do Rio Pardo foi o anfitrião do workshop *Água e desafios atuais*, organizado nessa cidade paulista com o apoio do E-Club Renascentes (os dois clubes são do distrito 4621) e da ONG Rio Pardo Vivo. Após o ciclo de palestras, 121 mudas de várias espécies foram plantadas para marcar os 121 anos do Rotary (6). O encontro reuniu lideranças distritais, autoridades do poder público e representantes de vários Rotary Clubs do centro-oeste paulista. ● Integrantes do Programa Jovens Promissores plantaram mudas de árvores (7) e participaram de coleta de lixo na nascente do ribeirão Paranavaí, município do extremo norte do Paraná. As ações ocorreram no Bosque Wanderley do Nascimento Giraldes, em 24 de abril, e foram resultado de uma parceria entre o Rotary Club de Paranavaí (distrito 4630) e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. ● Em Salete, no centro-leste de Santa Catarina, numa área de 6.100 metros quadrados disponibilizada pelo rotariano Francisco Kniess, foram plantadas mais de 600 mudas de árvores de espécies nativas da mata atlântica (8). Esse trabalho de restauração ambiental foi realizado em maio pelo Rotary Club de Salete (distrito 4652) com a parceria da Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida. ● Por fim, registramos o trabalho do Rotary Club de Chapecó-Norte, SC (distrito 4740): o clube plantou 1.128 mudas de árvores frutíferas nativas próximo às margens de rios da região e tem acompanhado o desenvolvimento dos espécimes (9). *RB*



4



5



6



7



8



9

CAPTANDO O SEU MELHOR PROJETO

Concurso premiará vídeos com iniciativas realizadas pelos nossos clubes de Rotary, Rotaract, Interact ou Casas da Amizade

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Vídeos Institucionais Revista Rotary Brasil. Para saber como participar, acesse www.revistarotarybrasil.com.br.

A premiação reconhecerá os melhores vídeos enfocando iniciativas concluídas em prol da comunidade pelos clubes brasileiros de Rotary, Rotaract, Interact ou Casas da Amizade.

“O objetivo da diretoria da **Revista Rotary Brasil**, ao abrir o Concurso de Vídeos Institucionais, é oferecer aos clubes de Rotary, Rotaract e Interact e às Casas da Amizade a possibilidade de apresentarem seu melhor projeto implementado em vídeo com duração de até dois minutos, mostrando a pujança do clube e, ao mesmo tempo, o que foi realizado em sua comunidade”, informa Bemvindo Augusto Dias, coordenador da Comissão do Concurso e diretor administrativo da **Rotary Brasil**.

O concurso premiará o primeiro, segundo e terceiro colocados com prêmios em dinheiro, e os clubes cujas ações inspiraram os vídeos vencedores receberão certificados. Na página ao lado, você encontra todos os detalhes do concurso, cujas inscrições vão até 30 de outubro.

“Nem sempre os projetos são conhecidos externamente, e com este concurso eles poderão ganhar relevo”, explica Bemvindo Augusto. “Além do clube, o distrito também será alvo de destaque e receberá um certificado de participação. Crie o seu vídeo. Mostre o seu melhor projeto.”



Ljupco/istock.com/istock.com

REGULAMENTO DO CONCURSO DE VÍDEOS INSTITUCIONAIS DA REVISTA ROTARY BRASIL

1. APRESENTAÇÃO

Iniciativa da diretoria da Associação Editora Brasil Rotário (Revista Rotary Brasil), o concurso tem o objetivo de oferecer aos clubes brasileiros de Rotary, Rotaract e Interact, assim como às Casas da Amizade, a oportunidade de apresentarem um **vídeo institucional** do seu melhor projeto implementado. Com isso, estimula-se a produção de reportagens inéditas sobre ações humanitárias, sociais e projetos de serviços do Rotary.

O objetivo do concurso é reconhecer os projetos realizados, enfatizando a inestimável contribuição dos esforços dos nossos clubes e Casas da Amizade para a divulgação do trabalho do Rotary nas comunidades.

2. PARTICIPANTES

2.1. O concurso é aberto a todos os Rotary Clubs, Rotaract Clubs, Interact Clubs e Casas da Amizade, cada um dos quais enviará apenas um vídeo institucional ao seu respectivo governador distrital. Este ficará responsável por formar uma Comissão de Seleção e apresentar apenas um **vídeo institucional** para representar o distrito.

2.2. Os participantes do concurso devem estar cientes e de acordo com os termos deste regulamento.

3. ABRANGÊNCIA

O concurso premiará **vídeos institucionais** apresentados por clubes brasileiros de Rotary, Rotaract e Interact e por Casas da Amizade que demonstrem seu melhor projeto realizado.

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições já estão abertas no site www.revistarotarybrasil.com.br e se encerrarão às 23h59 de 30 de outubro de 2026.

4.2. Além de enviar seu **vídeo institucional** por meio eletrônico, os participantes deverão preencher e remeter a ficha de inscrição disponibilizada no sítio eletrônico da revista, anexando ainda o seguinte documento: cartão do CNPJ.

4.3. No preenchimento da ficha de inscrição, deverão ser informados ainda o nome e o telefone do presidente ou da presidente do

clube de Rotary, Rotaract, Interact ou da Casa da Amizade responsável pela criação do **vídeo institucional**.

4.4. Todos os **vídeos institucionais** inscritos deverão ter no máximo 2 (dois) minutos de duração e serem enviados pelo meio eletrônico de inscrição mencionado no item 4.1.

4.5. Cada organização poderá inscrever somente um **vídeo institucional**.

4.6 Como referência, sugerimos aos interessados que leiam as matérias publicadas na Revista Rotary Brasil: issuu.com/revistarotarybrasil

5. CESSÃO DE DIREITOS

Ao enviar o seu **vídeo institucional**, o participante declara automaticamente responsabilizar-se pela autoria, veracidade e originalidade do trabalho, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada aos organizadores, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, incluindo de menores de idade, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados aos organizadores ou a terceiros, ao mesmo tempo que cede e transfere à Associação Editora Brasil Rotário (Revista Rotary Brasil) e ao Rotary International, sem quaisquer ônus para estes e em caráter definitivo, plena e totalmente, todos os direitos autorais de natureza patrimonial sobre as imagens e as fotografias, para qualquer tipo de utilização, publicação e reprodução, no todo ou em parte, por qualquer meio ou técnica.

6. JULGAMENTO

6.1. A avaliação dos **vídeos institucionais** inscritos no Concurso de Vídeos será realizada por uma Comissão Julgadora indicada pela diretoria da revista. O julgamento da Comissão Julgadora é soberano, não cabendo recursos sob qualquer argumento.

6.2. O material enviado será avaliado a partir de critérios de qualidade jornalística e fotográfica, técnica e editorial. Serão considerados os seguintes atributos: grau de criatividade e complexidade do projeto realizado; abrangên-

cia e profundidade da apuração; densidade e exatidão das informações; diversidade de fontes; respeito às normas cultas da Língua Portuguesa; e ética no processo de apuração e elaboração do conteúdo.

6.3. A Comissão Julgadora escolherá três **vídeos institucionais** vencedores (1º colocado, 2º colocado e 3º colocado).

6.4. Todos os três vencedores serão informados oficialmente por intermédio do endereço eletrônico e/ou do número de telefone indicados na ficha de inscrição. O resultado do concurso também será publicado na Revista Rotary Brasil e em seus canais digitais.

7. PREMIAÇÃO AOS PARTICIPANTES

7.1. O Concurso de Vídeos Institucionais distribuirá certificados e prêmios em dinheiro nos seguintes valores:

1º colocado: R\$ 5.000,00

2º colocado: R\$ 3.000,00

3º colocado: R\$ 1.000,00

7.2. Os valores de premiação serão pagos por meio de transferência bancária em conta cujo titular seja a mesma pessoa jurídica responsável pela inscrição do vídeo. O pagamento será efetuado mediante a apresentação dos documentos solicitados e dentro dos prazos apresentados pela Associação Editora Brasil Rotário.

7.3. Os **vídeos institucionais** vencedores serão disponibilizados no sítio eletrônico da Revista Rotary Brasil, na íntegra ou em formato adaptado/condensado.

8. CERTIFICADOS AOS CLUBES E DISTRITOS

Os clubes cujas ações humanitárias, sociais e projetos de serviços inspiraram os vídeos vencedores receberão certificado da Revista Rotary Brasil, assim como o distrito receberá certificado alusivo à sua participação.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS

9.1. Os prêmios determinados na cláusula 7 são das organizações inscritas e intransferíveis.

9.2. Casos não contemplados neste regulamento serão avaliados pela Comissão Organizadora, observada a boa-fé e o cumprimento dos seus objetivos.

UFRJ INAUGURA DOMO GEODÉSICO ART TECH EM SEU PARQUE TECNOLÓGICO



A Universidade Federal do Rio de Janeiro inaugurou um novo espaço de fomento à inovação em seu Parque Tecnológico. Nomeada como Domo Geodésico Art Tech, a cúpula esférica de 300 metros quadrados é a estrutura arquitetônica sustentável que visa fomentar a integração entre cultura, inovação, tecnologia e economia criativa na instituição de ensino. O planejamento prevê que, semanalmente, pelo menos uma atividade seja realizada no local, como festivais gastronômicos, apresentações artísticas, piqueniques comunitários e ações de empreendedorismo elaboradas pelos funcionários da universidade.

PREFEITURA DE FORTALEZA LANÇA HUB DE INOVAÇÃO PARA BUSCAR MELHÓRIAS À POPULAÇÃO

● A Prefeitura de Fortaleza, no Ceará, lançou o CITInclusiva, programa que reúne projetos estratégicos para ampliar o impacto da ciência, da tecnologia e da inovação na vida da população. Com 15 iniciativas já em execução, o hub de inovação busca conectar conhecimento, pesquisa, tecnologia e gestão pública. Entre as iniciativas apoiadas estão a Carteira de Identificação Digital da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, para facilitar o acesso a direitos e serviços públicos, o CitiDigital, com o foco na inclusão digital, e o Bike para Entregadores, para o desenvolvimento da mobilidade urbana.



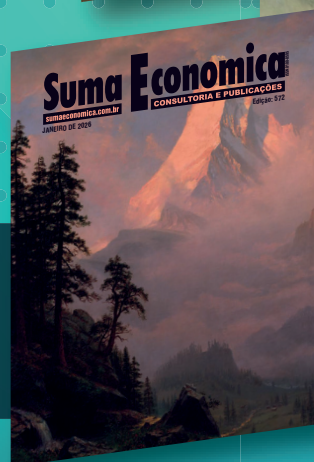
CHAMADA PÚBLICA FINANCIARÁ PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM PARCERIA COM EMPRESAS

● O Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação é uma iniciativa de financiamento de pesquisas de mestrado e doutorado realizadas em universidades brasileiras em parceria com empresas, órgãos de governo ou entidades do terceiro setor. A chamada pública, que recebe inscrições até o dia 11 de dezembro, foi idealizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e tem a parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para concorrer, as universidades ou institutos de pesquisa devem definir seus projetos junto às empresas parceiras e submeter as propostas.

<https://bit.ly/3Sp1NCS>

RB

A SUMA ECONOMICA AGORA É DIGITAL!



SEJA NOSSO ASSINANTE

- | | |
|--|--|
| ☒ Estado da Economia | ☒ Fundos de Investimento |
| ☒ Briefings | ☒ Seguros |
| ☒ Análise da Conjuntura | ☒ Vendas do Comércio |
| ☒ Indicadores Econômicos | ☒ Produção Industrial |
| ☒ Evolução e Previsões | ☒ Câmbio & Comércio Exterior |
| ☒ Taxa de Juros | ☒ Economia Internacional |
| ☒ Ações | ☒ Produção Agropecuária |

 sumaeconomica.com.br

 [@editora_suma](https://www.instagram.com/editora_suma)

 [/revistasuma](https://www.facebook.com/revistasuma)

 **CONTATO**

Envie um e-mail para:
atendimento@sumaeconomica.com.br

Suma Economica

TRABALHANDO PELA INCLUSÃO

Apae de cidade paranaense ganha três salas multidisciplinares



Parceria entre Brasil, Romênia e Moldávia ampliou o atendimento oferecido aos alunos



Apoiado pela Fundação Rotária, um projeto de Subsídio Global desenvolvido por clubes e distritos do Brasil e de países do Leste Europeu viabilizou a criação de três salas multidisciplinares na Apae de Fernandes Pinheiro, no Paraná.

Essa jornada começou em 2024, quando o distrito 4730, que cobre parte do estado, lançou um edital para que as entidades assistenciais da região apresentassem suas demandas. A proposta selecionada (de um total de 27) foi abraçada pelo Rotary Club de Irati, cidade vizinha a Fernandes Pinheiro, que passou a liderar o projeto localmente. Para reforçar os recursos que tinha disponíveis em seu Fundo Distrital para patrocinar a iniciativa, o distrito 4730 uniu-se ao 2241, que abrange a Romênia e a Moldávia,

e mais especificamente ao Rotary Club romeno de Baia Mare.

Com o aporte da Fundação Rotária, o valor total do projeto chegou a R\$ 150 mil, que possibilitaram a entrega, em março deste ano, de uma sala de informática com 15 computadores e uma lousa interativa, de uma sala de música (com diversos equipamentos e instrumentos com acessibilidade, como violões, pandeiros, tambores e um teclado) e de uma sala dedicada à higiene e à beleza dos alunos.

“As salas multidisciplinares consistem em espaços de atendimento especializado e terapêutico, sendo projetadas para promover a inclusão digital, a expressão cultural e a autonomia pessoal dos alunos”, explica Marcio Elias Teixeira, presidente 2024-25 do Rotary Club de Irati.



Convidados presentes ao jantar de 6 de junho com parte dos itens doados

EQUIPAMENTOS PARA HOSPITAL EM ASTORGA

Também no Paraná, um projeto de Subsídio Global de R\$ 284.062,00 beneficiou o Hospital Regional Cristo Rei, no município de Astorga.

Fruto de uma parceria do Rotary Club de Astorga (distrito 4710) com o Rotary Club de Angenstein, da Suíça (distrito 1980), e a Fundação Rotária, a iniciativa adquiriu três aspiradores de secreções elétricos móveis, dois monitores multiparamétricos para o centro cirúrgico, um eletrocardiógrafo, 30 camas hospitalares tipo Fowler mecânicas, 19 bombas de infusão e três oxímetros portáteis.

A cerimônia de entrega das doações foi o

ponto alto do jantar festivo realizado em 6 de junho para marcar a transmissão de cargo do presidente do clube em 2025-26, Heron Mattos (idealizador do projeto ao lado do também associado Diogo Pereira) para o atual presidente, Leonardo Israel Toso.

Na oportunidade, o Hospital Regional Cristo Rei ganhou ainda um bebedouro com valor aproximado de R\$ 2.000.

O evento teve as presenças do presidente do hospital, Antonio Nunes, e de lideranças distritais como a então governadora Irma Meneghel Paiva e Arthur Harbs, governador 2023-24 e presidente 2024-2027 da Comissão Distrital da Fundação Rotária. *RB*

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em rotary.org/grants





QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS? É SIMPLES

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações já finalizadas em prol da comunidade é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo.

O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização e a relevância do projeto para a comunidade.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

SOBRE AS FOTOS

- Imagens com qualidade fazem toda a diferença.

Portanto, selecione a opção *alta resolução* da sua câmera ou celular. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.

- Também não aproveitamos montagens, imagens geradas por inteligência artificial, nem *prints* de redes sociais.
- Retrato o projeto e o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.
- Em cumprimento à legislação, a revista se reserva o direito

de não publicar fotos de menores de idade. Imagens de menores serão publicadas somente nos casos em que eles não puderem ser identificados – como nas situações em que forem fotografados de costas – ou quando a revista obtiver a autorização expressa dos pais ou representantes legais. Também não publicamos montagens que ocultem os rostos dos fotografados.

O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo um projeto, aguarde os resultados.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.
- Notícias de Interact Clubs e clubes mirins, desde que enviadas pelo Rotary Club padrinho.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Por determinação do Rotary International, as revistas regionais não podem publicar fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Podemos abrir exceção somente a marcos rotários e demais monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o *download* do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de autoridades governamentais, governadores distritais e demais lideranças do Rotary quando não diretamente associadas à realização de ações em prol da comunidade.
- Seminários, treinamentos e conferências (exceto aqueles eventos de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Artigos de opinião e textos literários como crônicas, poemas e trovas.

PRAZO DE PUBLICAÇÃO

Se o material enviado atender aos critérios editoriais e for aprovado por nossa equipe, será publicado oportunamente, segundo a ordem de chegada por distrito. Não podemos informar uma previsão de publicação do material enviado. Para saber se sua notícia foi publicada, acompanhe nossas edições mensais.



AGUARDE NOSSA RESPOSTA



Nossa equipe responde a todas as colaborações enviadas por e-mail. Se você não receber nossa resposta é sinal de que sua mensagem não chegou até nós.

Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Você também pode utilizar o formulário do site escaneando o QR code.

Não recebemos notícias pelo Facebook, X, Instagram ou WhatsApp.



Rotary
BRASIL

ROTARY EM AÇÃO

SUPLEMENTO

Setembro 2026

Textos: Maria Lúcia Ribeiro



Os integrantes da Família do Rotary de todo o país se mobilizaram em diferentes iniciativas que poderão ser vistas nas páginas a seguir. O Rotary Club de Ibirubá, RS, concluiu a reforma do piso do refeitório e da cozinha da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Teresinha.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário



Meio ambiente



Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia

Governador: Waldson Kleber Ernesto Bezerra

SOLIDARIEDADE QUE MELHORA VIDAS



● O **Rotary Club de Feira de Santana**, BA, em parceria com a empresa **Materiáguas Poços Artesianos** e o apoio de fornecedores, perfurou um poço (foto) no Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio, instituição que há mais de 75 anos acolhe crianças em situação de orfandade, vulnerabilidade social ou violência doméstica. A mesma instituição foi beneficiada pelo clube com a implantação de um sistema de energia solar e uma festa junina.

Distrito 4420

Parte de São Paulo

Governador: Ronaldo Yuzo Ogasawara



DOAÇÕES PARA ALBERGUE

● Com recursos de eventos e o apoio de parceiros, as associadas ao **Rotary Club Saté-lite de Santo André Alpha**, SP, entregaram milhares de itens de higiene pessoal e vestuário ao Instituto Piero Pollone

— Albergue Noturno. A instituição oferece acolhida provisória, pernoite, alimentação, espaço para higiene e orientações sociais à população em situação de rua da região do ABC paulista. Foram doados roupas, sabonetes, pacotes de papel higiênico, frascos de xampu e condicionador, escovas de dente, necessários, pares de meias e pentes.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4391



Rotary Club de Aracaju-Treze de Julho, SE — Em parceria com o Instituto Amigos da Inclusão Social (Iais), promoveu a oficina Arte na Cozinha para mulheres entre 13 e 60 anos. O clube também realizou mais uma edição do seu Bazar Solidário em prol das crianças atendidas pelo Iais.

Rotary Club de Feira de Santana-Olhos D'Água, BA — Em 28 de maio realizou um forró beneficente com renda destinada a uma iniciativa que busca promover mais saúde, segurança e qualidade de vida para a população idosa.

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



Rotary Club de Santos-Boqueirão, SP — Durante a cerimônia de posse da nova gestão, arrecadou fraldas geriátricas para três instituições da cidade: Associação Lar Cristão São Francisco de Assis, Asilo São Vicente de Paulo e Lar Evangélico de Amparo à Velhice.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte
de São Paulo e do Paraguai
Governador: Eurico Vieira

TRANSFORMANDO REALIDADES

● Em 14 de março, o **Rotary Club de Araçatuba-Centenário**, SP, entregou quatro selas, quatro mantas hípicas, dois pares de estribos, dois capacetes hípicos,

dois loros de nylon, duas cabeçadas hípicas com rédeas, um computador e uma impressora à Associação Equo Araçatuba. Os itens, adquiridos com o aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, contribuirão para a melhoria da estrutura e da qualidade dos atendimentos oferecidos. No mesmo mês, a fisioterapeuta da Associação, Carolina Vicentini Verdi, foi a profissional homenageada pelo clube com a placa Mulher de Destaque de 2025-26. Já em maio, o clube realizou o 14º Almoço à Mineira com recursos destinados aos seus projetos. O evento reuniu mais de 400 pessoas e teve a participação do Rotaract local, música ao vivo e sorteio de brindes.



Distrito 4480

Parte de São Paulo
Governador: Brasilino Garcia Neto

SERVIÇO VOLUNTÁRIO E CUIDADO COM O PRÓXIMO

● Com a venda de brigadeiros nos meses de abril e junho, o clube mirim do **Rotary Club de Santa Fé do Sul**, SP, entregou

dois aparelhos de ar-condicionado para a ala feminina do Lar do Idoso Orvalho de Luz (**foto**). A iniciativa teve as parcerias da Casa da Amizade e do Rotaract locais. Em outras atividades, as crianças do clube mirim arrecadaram alimentos em supermercados da cidade para o projeto Mercado Solidário da Paróquia São João Batista e doaram caixas de gelatina ao Hospital de Amor de Jales. Em julho, para comemorar o mês dedicado à saúde materno-infantil no calendário do Rotary, o clube participou de uma ação na Cidade das Crianças em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, prefeitura, Samu e Unifunec, que incluiu conversas e atividades com orientações e conscientização sobre saúde e cidadania.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Cassilândia, MS – Com o apoio da Casa da Amizade local, realizou a 37ª edição do Baile do Queijo e Vinho com objetivo de arrecadar recursos para seus projetos sociais.

Rotary Club de Jardim-Guia Lopes da Laguna, MS – Com o aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, entregou equipamentos ao pronto-socorro do Hospital Edelmira Nunes de Oliveira.

Rotary Club de Naviraí, MS – Promoveu o Costelão do Rotary no parque de exposição da cidade em 3 de maio. O evento teve a colaboração da Casa da Amizade e a renda destinada aos projetos do clube em prol da comunidade.

Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governadora: Emanuelle Barreto

FEIJOADA BENEFICENTE

Os associados ao **Rotary Club de Natal-Centenário**, RN, realizaram a 2ª Feijoada Beneficente em 13 de junho. O evento teve como objetivo arrecadar recursos para as ações sociais promovidas pelo clube, como a campanha de arrecadação de potes de vidro destinados à doação de leite materno e o apoio ao Lar do Ancião Evangélico.



Distrito 4521

Parte de Minas Gerais
Governador: Alex Kleber Maciel



PEQUENAS AÇÕES MUDAM O MUNDO

Em comemoração dos seus 40 anos de fundação, o **Rotary Club de Itabira-Cauê**, MG, desenvolveu o projeto Pequenas Ações Mudam o Mundo. A proposta consistiu em mobilizar os associados para que cada um realizasse uma ação voluntária individual ou coletiva. Mais de 40 iniciativas foram promovidas em prol da comunidade e de aproximadamente 20 instituições de Itabira e região, contemplando diferentes áreas de atuação, incluindo incentivo à educação, promoção da saúde, assistência a idosos, orientação profissional, ações ambientais e atividades voltadas a crianças e jovens, além da doação de mais de 2.000 itens entre fraldas, alimentos, brinquedos, livros (**foto**), kits de higiene e materiais diversos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE – Promoveu um Dia do Rotary no Centro Comunitário da Paz Dom Helder Câmara oferecendo atendimentos médicos em diversas especialidades, vacinação, oficinas de reciclagem e compostagem e orientação jurídica, entre outros serviços.

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de Barbacena, MG – Celebrou seus 68 anos de fundação arrecadando fraldas geriátricas para o Lar das Velhinhas. Em outra ocasião, durante visita ao Rotary Club Satélite de Barbacena Monte Mário-Ibertioga, entregou alimentos destinados ao Hospital Monumento às Mães.

Rotary Club Satélite de Barbacena-Antônio Carlos, MG – Foi fundado em 18 de junho em uma cerimônia que reuniu autoridades distritais do Rotary, representantes do poder público municipal, lideranças da comunidade, familiares e convidados.



Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governador: Henrique Misawa

RECICLAGEM E LEITURA



● Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de São Paulo-Alto da Lapa**, SP, realizou o projeto Caminho da Reciclagem, que doou um computador, armários e um marmiteiro com aquecimento à Cooperativa de Reciclagem Crescer, localizada no bairro da Lapa. Em outro momento, o clube promoveu o projeto Leia Seu Futuro entre os alunos da Escola Estadual Guilherme Kuhlmann. Na ocasião, a comunidade escolar trabalhou de forma interdisciplinar com o livro infantil *Sonhos, roncões... E o reizinho nasceu!*, de autoria de Lívio Giosa, associado ao Rotary Club de São Paulo.

Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governador: Alex Pereira



INICIATIVAS EM PROL DA COMUNIDADE

● O programa de produção de fraldas geriátricas do **Rotary Club de São José do Rio Pardo**, SP, envolve os associados em todas as etapas do processo, desde a confecção (**foto**) até a distribuição para instituições assistenciais e famílias em situação de vulnerabilidade. Há 10 anos, o projeto distribui cerca de 500 fraldas por mês. Em outras iniciativas, o clube promoveu a Feijoada Solidária, com recursos destinados a suas ações sociais, e uma campanha de recolhimento de lacres e tampinhas em parceria com um colégio e um clube esportivo da região. O valor arrecadado com a venda do material foi utilizado na aquisição de cadeiras de rodas para o setor de saúde do município.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4590



Rotary Club de Campinas-Barão Geraldo, SP – Promoveu a primeira edição do Dia do Rotary, evento que ofereceu atendimentos médicos e serviços diversos à população de Campinas. Outra ação do clube foi o Festival da Polenta, realizado com objetivo de ajudar a Casa de Repouso Bom Pastor, instituição que acolhe pacientes adultos em tratamento contra o câncer.

Rotary Club de Cordeirópolis, SP – Obteve a adesão de dez empresários ao programa Empresa Cidadã.

Distrito 4640

Parte do Paraná
Governador: Ademar Spinello



REFORÇO NO SERVIR EM PATO BRANCO

Com foco na preservação do meio ambiente e na causa animal, o **Rotary Club de Pato Branco-Verde Vida**, PR, foi fundado em 11 de março com 19 associados, tendo Patrícia Bellé como sua primeira presidente e o Rotary Club de Pato Branco como padrinho. A cerimônia de fundação ocorreu em 31 de março e foi prestigiada pelo então governador do distrito, Wilson José Schiavinato Júnior.

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina
Governador: Ramon Cordeiro



Elvis Palma

EM PROL DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE



Os associados ao **Rotary Club de Laguna**, SC, doaram ao Samu da cidade bonecos para uso nas ações da Lei Lucas, que obriga escolas públicas e privadas de educação básica e infantil, além de espaços de recreação, a capacitarem professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros. A entrega ocorreu em 26 de março e contou com a presença da secretária municipal de Saúde Andréa Lopes.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4652



Rotary Club de Hermann Blumenau, SC – Promoveu cerimônia para entregar o Troféu Empreendedor Willy Sievert a dois empresários da cidade que se destacaram pelo empreendedorismo, inovação e contribuição ao desenvolvimento da comunidade.

Rotary Club de Jaraguá do Sul-Vale do Itapocu, SC – Com recursos obtidos em eventos, entregou um respirador mecânico móvel e um compressor torácico mecânico Lucas ao Hospital São José.

Rotary Club de São Bento do Sul-Oxford, SC – Instalou no Terminal Urbano de Passageiros uma geladeira desativada contendo livros.



MELHORIAS EM ESCOLA MUNICIPAL



Os associados ao **Rotary Club de Ibirubá**, RS, concluíram a reforma do piso do refeitório e da cozinha da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Teresinha. A obra foi realizada no período de férias escolares, evitando interferências nas atividades. O projeto foi viabilizado com os recursos arrecadados pelo clube por meio da venda de refeições e bebidas durante o evento Outlet da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Ibirubá.

MUITAS ATIVIDADES EM PELOTAS



Com o aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Pelotas-Norte**, RS, adquiriu três camas hospitalares para seu Banco de Cadeiras de Rodas e Equipamentos Ortopédicos em junho (foto). Já no mês de julho, o clube recebeu 14 cadeiras de rodas de três tamanhos diferentes do projeto social do Sicredi, ampliando a oferta de itens para empréstimo à população. Em outras iniciativas, o clube entregou, por meio do projeto Mobilidade para Todos, duas cadeiras de rodas ao Hospital São Francisco de Paula e uma à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; ofereceu um curso de informática para alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Independência em parceria com o Senac; e promoveu, em parceria com o Parque Tecnológico, o 5º Torneio Aberto e Escolar do Pelotas. O evento reuniu 38 participantes no torneio aberto e 28 no escolar e ofereceu tabuleiros, peças e apoio na mediação, destacando o poder do xadrez na educação.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4660

O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão do distrito 4660 foi um dos organizadores, em conjunto com comitês de outros distritos, além de clubes e a Rotaract Brasil, da Conferência Livre ODS DEI Brasil – Vozes da Sustentabilidade, que ocorreu de forma virtual em 18 de abril. O evento reuniu representantes da sociedade civil e lideranças do Rotary.

Rotary Club de Tenente Portela, RS – Doou cadeiras de rodas para o Hospital Santo Antônio de Tenente Portela e para o Hospital Beneficente de Vista Gaúcha. O clube também promoveu, com a ajuda de parceiros, a segunda edição do projeto Um Dia com o Rotary, que ofereceu uma palestra sobre o empoderamento de meninas para crianças do bairro São Francisco.





Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Sidnei Olivotto

SOLIDARIEDADE QUE GERA IMPACTO



● O **Rotary Club de Bento Gonçalves-São Francisco**, RS, em parceria com o Rotary Club de Macomb Centennial Morning, dos Estados Unidos (distrito 6460), doou um monitor de sinais vitais e acessórios técnicos à Secretaria Municipal de Saúde do município de Monte Belo do Sul. A entrega ocorreu em 28 de maio e foi viabilizada depois que o clube americano recebeu um intercambista de Bento Gonçalves. Em outra iniciativa, o clube entregou 40 cobertores ao Lar do Ancião em junho (**foto**). Os recursos para a doação foram adquiridos em campanhas e eventos, como a sexta edição da Tábua de Frios do Rotary.

Distrito 4710

Parte do Paraná
Governadora: Liria Cheida Bonancin

Carlos Husek Fotografia



DOAÇÃO PARA INSTITUIÇÕES



● Durante a cerimônia de transmissão de cargo do **Rotary Club de Astorga**, PR, realizada em 6 de junho, o clube entregou R\$ 2.000 à Apae da cidade, utilizados na compra de figurinos para que os alunos pudessem participar do Festival Nossa Arte, e a mesma quantia à Rede Feminina de Combate ao Câncer, destinada à compra de suplementos de nutrição oral para complementar a dieta diária de pacientes que apresentam perda de apetite, alteração no paladar ou dificuldade de mastigação.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4700



Rotary Club de Passo Fundo-Planalto Médio, RS – Em conjunto com o Rotaract Club de Passo Fundo-Planalto Médio Universitário e o Interact Club de Passo Fundo-Planalto Médio Tiradentes, produziu e vendeu cerca de 350 pizzas com renda destinada ao programa Mobilidade para Todos.

Rotary Club de Soledade, RS – Entre junho de 2025 e maio de 2026, o Banco Ortopédico do clube realizou 365 empréstimos de equipamentos ortopédicos, beneficiando centenas de pessoas que necessitam de auxílio temporário para mobilidade e reabilitação.

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais
Governadora: Jaqueline Ferreira



CÂMARA FRIGORÍFICA PARA ABRIGO DE IDOSOS

● Os associados ao **Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá, MG**, entregaram uma câmara frigorífica ao Abrigo Frei Otto, instituição que desenvolve um trabalho de acolhimento e assistência social para idosos em situação de vulnerabilidade social. A doação tem como propósito contribuir para a melhoria das condições de armazenamento e conservação de alimentos utilizados pela instituição.



Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governador: Marcelo Góes

EVENTO BENEFICENTE

● O **Rotary Club de Fronteira, MG**, ao lado da Casa da Amizade local e da instituição Coração Solidário, participou da organização e da realização do almoço durante a 5ª Cavalcada Benéfica, promovida pela prefeitura em celebração aos 83 anos de Fronteira. A arrecadação

foi integralmente destinada às três instituições para fortalecer seus projetos e ampliar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social. O evento teve o apoio da comunidade, voluntários e patrocinadores.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Capitão Enéas, MG
— Promoveu, em conjunto com o Interact local, o Passeio Ciclístico e Dia de Lazer, proporcionando a jovens da comunidade momentos de integração e lazer, além de incentivar hábitos saudáveis.

Rotary Club de Unaí-Centenário, MG
— Em parceria com o Rotary Club de Unaí e a participação do Rotaract e Interact locais, promoveu o Prêmio Rotário de Liderança Juvenil Interclubes para jovens de 16 a 22 anos. O evento teve palestras, treinamentos e gincanas.

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.

PARTICIPAÇÃO EM CAMINHADA

● Os jovens do **Interact Club de Ilha Solteira**, SP (distrito 4480), participaram da Caminhada pela Conscientização do Autismo em 28 de março. O evento foi organizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Ilha Solteira com apoio da Câmara Municipal e da prefeitura e teve como objetivo combater a desinformação sobre o autismo e fortalecer o acesso a informações sobre diagnóstico precoce, direitos e inclusão profissional.



BRINCAR TAMBÉM AJUDA A CURAR



● O **Interact Club de Palmeira das Missões**, RS (distrito 4660), criou uma brinquedoteca no Hospital de Caridade dedicada às crianças internadas na pediatria. O espaço foi inaugurado em 24 de março e batizado com o nome **Sorrir e Cuidar: Onde brincar também ajuda a curar**. Em outras atividades, com parcerias e apoios, o clube promoveu um curso de primeiros socorros e distribuiu kits para as mães do bairro Mutirão; levou os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Presidente João Goulart – Ciep para uma visita à companhia de água Corsan, onde puderam ver de perto como ocorre o processo de purificação e distribuição da água; e realizou a segunda edição do Campeonato Intercopa no Ginásio Crispim Miranda Filho, com jogos de futebol e vôlei.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Interact Club de Panambi-Cidade das Máquinas, RS (distrito 4660) – Distribuiu mais de 200 brinquedos para as crianças de diversos bairros do município. A ação teve a parceria do Corpo de Bombeiros.

Interact Club de Santa Maria-Dores, RS (distrito 4660) – Em parceria com o Rotary Club da cidade e a participação de duas ONGs locais, promoveu uma feira de adoção de animais resgatados das ruas. Na ocasião, foram arrecadados 117 quilos de ração e 20 garrafões com tampinhas de plástico.

Interact Club de Três de Maio, RS (distrito 4660) – Transformou a participação da comunidade nas redes sociais em uma ação solidária que resultou na doação de 100 litros de leite ao Hospital São Vicente de Paulo.

A Fundação Rotária tem várias opções de reconhecimentos para expressar gratidão a quem apoia seus subsídios e programas.

Contribuinte especial (●)

Qualquer pessoa que contribui com US\$ 100 dólares ao Fundo Anual da Fundação Rotária é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com US\$ 1.000 à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo.

Certificado de apreço (●)

Como o título de Companheiro Paul Harris só pode ser outorgado a pessoas físicas, o doador pode usar seus pontos de reconhecimento para homenagear uma empresa ou organização com esse certificado.

Companheiros Paul Harris por doações múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de US\$ 1.000 à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) e Doador Extraordinário (●) – pessoa ou casal – com contribuição pessoal de US\$ 10 mil a US\$ 249.999, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com US\$ 1.000 à Fundação Rotária recebem distintivo e certificado do coordenador da Sociedade Paul Harris. Esse reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

É aquele que notifica a Fundação Rotária do seu compromisso de doar pelo menos US\$ 1.000 ao Fundo de Dotação ou que faz uma doação direta. O doador recebe um certificado comemorativo e insígnia para ser usada com distintivo de lapela.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem a incluir em seu plano de espólio futuras doações de US\$ 10 mil ou mais. Doadores recebem peça artística de cristal e distintivo de lapela a cada nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com US\$ 250 mil ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, nos Estados Unidos, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária de promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4470

Rotary Club de Aparecida do Taboado, MS

- Daniel Paulo Quim Roveri
- Heberson Galter Custódio, com cinco safiras
- Leidiane da Guia Pulquerio de Menezes
- Rodolfo de Brito Nogueira, com duas safiras

Rotary Club de Naviraí-Integração, MS

- Regivan Moraes da Silva

Distrito 4500

Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE

- Abraão Pires de Andrade, com uma safira

Distrito 4510

Rotary Club de Vera Cruz, SP

- Sônia Regina Cappi Janini, com uma safira
- Valéria Cristina Tamião de Oliveira, em nome da Empresa Cidadã Telecontrol

Distrito 4521

Rotary Club de Barbacena, MG

- Sandra Regina Santos Rios

Distrito 4530

Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF

- João Pedro Sarkis

Distrito 4560

Rotary Club de Itajubá, MG

- Paulo Sérgio Azevedo, com três rubis

Distrito 4571

Rotary Club de Guararema, SP

- Adriano Kawaguchi Tamaki, com uma safira
- Ana Paula Kawaguchi Tamaki, com cristal de Major Donor
- Bruno Torres Morales, com três safiras
- Eduardo de Souza Dias, com três safiras
- Fernando Freire Martins Costa, com cristal de Major Donor
- Madalena Ariza Ramires Mascarenhas, com três safiras
- Maurício Mitsuyoshi Tamaki, com cristal de Major Donor
- Renata Manograsso Costa, com cristal de Major Donor

Distrito 4710

Rotary Club de Astorga, PR

- Antonio Nunes de Assis
- Deivy Luciano Guelfi
- Diogo Tadeu Nunes Pereira

Distrito 4730

Rotary Club de Curitiba-Avenida das Torres, PR

- Pedro Antonio de Souza Vicente, com uma safira

Rotary Club de Curitiba-Fraterna, PR

- Dalton Ortiz, com um rubi
- Joao Alexandre Junqueira, com duas safiras
- Peterson Jose Cruz Fernandes
- Reginey Homem
- Samanta Daliana Golin Pacheco, presidente 2025-26, com duas safiras

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

O DOCUMENTÁRIO DA IA: OU COMO ME TORNEI OTIMISTA DIANTE DO APOCALIPSE

Netflix

Prestes a ser pai, o cineasta canadense Daniel Roher investiga a revolução da inteligência artificial. Ele entrevista empresários e especialistas para entender como a tecnologia poderia afetar a vida de seu filho e o futuro da humanidade. O documentário debate as possíveis consequências do avanço dessa tecnologia e tenta elaborar um olhar otimista sobre o tema.



MISS YOU, LOVE YOU

HBO Max

- O filme acompanha o drama de uma viúva lidando com o luto enquanto planeja o funeral do marido. Ela tem apenas a ajuda de um funcionário de seu filho, que se distanciou da família nos últimos anos. A produção é escrita e dirigida pelo comediante Jim Rash, conhecido por seu trabalho na série *Community*, e estrelada pela vencedora do Oscar Allison Janney e por Andrew Rannells.



ALUCINAÇÃO

Globoplay

- A série aborda, em quatro episódios, a vida do cantor e compositor Belchior. A produção original é do Canal Brasil e cobre a vida do artista desde a época em que ingressou em um seminário da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos no Ceará até descobrir a música como vocação. O ator Caian Zattar interpreta a fase jovem de Belchior. *RB*



AS HQS NUMA ENCRUZILHADA EM 1996?

O mercado americano de quadrinhos de super-heróis passava por uma transformação profunda. Em meados dos anos 1990, o público estava cansado de certas fórmulas, principalmente do recurso às capas alternativas e às múltiplas versões colecionáveis de uma mesma edição, dos exageros visuais e estilísticos e das tramas cada vez mais complexas, que se estendiam por meses e atravessavam diversas séries.

Não à toa, distribuidoras e lojas especializadas enfrentavam dificuldades em meio à queda das vendas e ao excesso de títulos. Havia ainda a ressaca dos leitores após duas estratégias mercadológicas de grande impacto: a morte do Superman, em 1992 – posteriormente revertida com a ressurreição do personagem –, e o arco narrativo *Knightfall*, de 1993, no qual Batman foi derrotado e incapacitado.

Uma das reações a esse desgaste foi o lançamento de *O Reino do Amanhã* (*Kingdom Come*, no original), hoje considerada um clássico. Publicada pela DC Comics em quatro edições, de maio a agosto de 1996, a minissérie foi escrita por Mark Waid e ilustrada por Alex Ross, ambos premiados. A história se passava em um futuro distópico não muito distante em que a Terra havia se tornado o domínio de uma nova geração de super-heróis, cada vez mais irresponsáveis e destrutivos, que colocavam em risco a sobrevivência da humanidade. Nesse cenário, um Super-Homem cinquentão e já aposentado era obrigado a voltar à ativa, enquanto a Mulher-Maravilha também retornava ao centro dos acontecimentos, para tirar o planeta do caos.

E na edição de **SETEMBRO DE 1996** a nossa revista publicava:

● **Vamos virar notícia e deixar nossa marca** – “Quantas vezes o editor de um jornal rejeitou o release de seu Rotary Club com uma nota enfática de ‘não há interesse’? Mais vezes do que qualquer associado possa se lembrar”, provocava Carrie Goerne, redatora do Rotary International, em matéria cujo subtítulo enfatizava: “Um bom trabalho de relações públicas é crucial para os Rotary Clubs. Aqui estão algumas dicas para o sucesso”.

O principal recado de Carrie vinha logo no início, citando Ian Nicholas, ex-assessor de relações públicas do antigo distrito austríaco 9680: “A forma de conseguirmos uma cobertura dos meios de comunicação é compreender que o Rotary não é a história. Determine qual é a essência de um projeto e então passe para os principais jornalistas a ideia de qual é o melhor benefício para a comunidade”.

“Jornalistas de todo o mundo concordam com o conselho de Ian. Em uma recente pesquisa por telefone feita pelo Rotary International entre os mais importantes meios de comunicação dos Estados Unidos, a maioria dos repórteres disse que estariam inclinados a cobrir uma atividade do Rotary se ela estivesse ligada a uma história maior. ‘A história não é que o Rotary está envolvido, mas o que está sendo feito’, comentou um repórter da revista *The Christian Science Monitor*.”

Por fim, Carrie oferecia cinco dicas:

“Consulte especialistas.”

“Trabalhe com parceiros bem-conceituados.”

“Fique alerta: Monitore os meios de comunicação de sua área: leia, ouça, observe. Os rotarianos podem avaliar o que os jornalistas consideram importante prestando atenção nas pautas por eles cobertas.”

“Procure a história de interesse humano: Isso ajuda a imprimir o caráter humano e de situação da vida real a uma questão do Rotary. Como o Rotary afeta cada indivíduo – é nisso que os meios de comunicação estão interessados. ‘As histórias de interesse humano sempre atraem a mídia’, diz o [então] diretor eleito do Rotary International Dato James Peter Chin.

“Estabeleça o Rotary como uma fonte confiável: (...) uma vez que os jornalistas compreendam o que o Rotary faz e reconheçam que os rotarianos são uma boa fonte de informação, atrair a imprensa será mais fácil. ‘Estabeleça uma base regular de eventos e projetos que envolvam toda a comunidade, não apenas os associados dos clubes. Nesses casos, a imprensa irá atrás de você’, diz Dave Heagerty, profissional de relações públicas do distrito 5170, dos Estados Unidos, que dirige sua própria empresa de RP.” *RB*

MAR BRAVIO

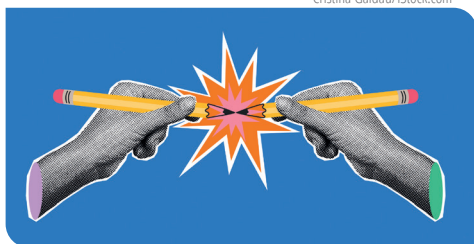
Durante o treinamento, o comandante do navio pergunta ao marinheiro:

- Se cair um temporal ao norte, o que você faz?
- Lanço uma âncora ao mar! – o rapaz responde.
- E se for ao sul?
- Lanço outra âncora!
- E ao leste?
- Eu lanço mais uma!
- Não é possível! – esbraveja o comandante – Onde você arranjará tantas âncoras?
- No mesmo lugar em que o senhor foi buscar as tempestades!



Nelli Andrieieva/iStock.com

Cristina Gaidau/iStock.com



“ENTRE ASPAS”

“Um professor não educa indivíduos.
Ele educa uma espécie.”

Georg C. Lichtenberg, escritor alemão (1742-1799)

SUDOKU

ARECREATIVA.COM.BR

Direitos exclusivos da editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

	6	4				7	5	
			7					2
						4	9	8
	4		8				7	
3	8		9	1		2		5
	5	6		2	7	8		9
6	2	9						4
			6		5	3		
			4		2		1	6

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

9	1	6	2	8	4	5	3	7
7	2	3	5	6	9	8	1	4
4	8	5	3	7	1	6	2	9
6	7	8	7	2	3	9	5	1
5	9	2	4	1	6	7	8	3
3	7	1	9	5	8	2	4	6
8	6	4	1	9	5	3	7	2
2	3	9	8	4	7	1	6	5
1	5	7	6	3	2	4	9	8

0570705

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

**Conforto,
Durabilidade &
Segurança**



COMPANHEIRO MILED

 **11 99974-5745**

FALE CONOSCO

 **11 2052-7895**

 **11 91518-5739**

 **cdscadeiraderodas.com.br**

 **CDS Cadeira de Rodas**

 **CDS Cadeira de Rodas**



FABRICAÇÃO

**de cadeiras de rodas e
cadeira de banho**



Excelência em hospitalidade. Referência em estrutura de eventos.

Excellence in hospitality. A benchmark in event infrastructure.



Saiba mais